



Cooperativa de Educação e Reabilitação de  
Cidadãos com Incapacidade, CRL

## Relatório

# Gestão e Contas 2016



COOPERATIVA  
DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO  
DE CIDADÃOS  
COM INCAPACIDADE, CRL.

Rua 7 de Junho, 57 - 2730-174 Barcarena  
t. 214 239 680 | f. 214 239 689  
geral@cercioeiras.pt | www.cercioeiras.pt





	CERCIOEIRAS, CRL		
	Relatório de Gestão e Contas 2016		
Março 2017	Elaborado por: Ivone Félix Maria do Castelo	Aprovado em: Assembleia Geral	L.F. D.M.R.

Caros Cooperantes,

Por dever estatutário, cumpre apresentar o **Relatório de Gestão e Contas do ano de 2016**, a ser discutido e votado em Assembleia Geral da CERCIOEIRAS – Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidade, CRL.

A abundância das atividades, algumas fundamentais, bem como os montantes financeiros que as suportaram, e aqui se registam, demonstram o que foi o exercício que agora termina, constituindo-se num verdadeiro repositório de acontecimentos e factos que orientaram a instituição e as suas pessoas.

Ainda assim, é muito gratificante constatar que, de uma forma global e não obstante o período de profundos constrangimentos, indefinição e orientações avulsas, se verificou um aumento substancial do número, impacto e relevância das iniciativas desenvolvidas, o que nos coloca perante novos desafios e novas exigências, configurando oportunidades únicas de transformação das dificuldades em engenho, que permitam garantir competitividade e rentabilidade futuras.

A visita da Senhora **Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência**, Dr.<sup>a</sup> Ana Sofia Antunes, foi um momento de afirmação e constatação do muito e bem que se faz, na nossa Organização.

Quando falamos em crescimento e desenvolvimento, fazemo-lo tendo sempre por referência o desenvolvimento humano e sustentável que situa as pessoas no centro das preocupações, promovendo a realização do seu potencial e o aumento de suas possibilidades. Procurou manter-se um foco de decisão que privilegiasse o bem comum, assumindo responsabilidades pelo todo e não apenas pelas partes, considerando três imperativos de liderança: um organizacional, outro de resiliência e um último, mas de todo menos importante, de adaptabilidade.

E é pelo bem comum que nos congratulamos pela nossa participação no projeto Galp ProEnergy, em que a CERCIOEIRAS foi distinguida com o selo Galp **ProEnergy**, pelo nosso empenho e esforço na adoção de boas práticas, com o objetivo de otimizar os consumos de eletricidade e contribuir para a promoção da eficiência energética. Mais importante, congratulamo-nos, pela assinatura da **Carta Portuguesa da Diversidade** que nos obrigou a um outro olhar mais preciso sobre este tema tão fraturante e atual. A sua assinatura fez-nos rever a nossa Política da qualidade e os Valores que nos orientam.

Continuámos empenhados no **aumento das instalações da CERCIOEIRAS**, embora a celeridade da resposta da C. M. de Oeiras relativamente ao Projeto de Arquitetura não nos permitisse realizar, como previsto, o lançamento da 1<sup>a</sup> Pedra e o Concurso Público para adjudicação da construção.

A última referência vai, como teria sempre de ir, para as nossas pessoas - os nossos clientes que nos justificam e os colaboradores que são os verdadeiros esteios da concretização de todas estas iniciativas e com quem continuamos a contar no sentido não só de perceber como podemos otimizar as ameaças que surjam, mas também como lhe poderemos sobreviver.

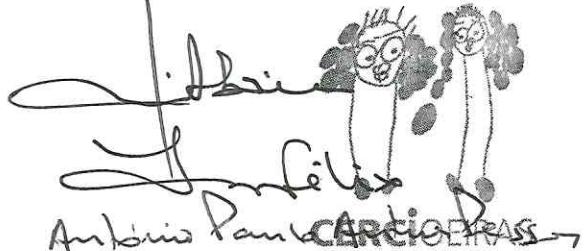
 <b>CERCIOEIRAS</b>	<b>CERCIOEIRAS, CRL</b>		
	<b>Relatório de Gestão e Contas 2016</b>		
	<b>Março 2017</b>	<b>Elaborado por:</b> Ivone Félix Maria do Castelo	<b>Aprovado em:</b> Assembleia Geral

As Contas referentes ao período de 2016 que submetemos à aprovação da Assembleia, apresentam um Resultado líquido no montante de 155.721,62€ que propomos seja aplicado em conformidade com o artigo 40º dos estatutos:

- Reserva Legal – 125,00€
- Fundo de Investimento – 46.716,49€
- Fundo de Educação e Formação- 31.144,32€
- Reserva para Fundo Social – 31.144,32€
- Resultados Transitados – 46.591,49€

Barcarena, 27 de fevereiro de 2017

A Direção



~~António Pavao CERCIOEIRAS~~



CERCIOEIRAS, CRL

## Relatório de Gestão e Contas 2016

Março 2017

Elaborado por:  
Ivone Félix  
Maria do CasteloAprovado em:  
Assembleia Geral

## Índice:

1. Enquadramento	4
2. Gestão da Organização	7
2.1 Comunicação	8
2.2 Recursos Humanos	9
2.3 Qualidade e Melhoria	12
2.4 Sustentabilidade Financeira e Ambiental	15
3. Respostas Sociais/ Serviços	20
3.1 Intervenção Precoce	21
3.2 Escola de Educação Especial	23
3.3 Centro de Atividades Ocupacionais	24
3.4 Unidade Residencial	29
3.5 Banco de Equipamentos e Tecnologias de Apoio	31
3.6 Centro de Recursos para a Inclusão	34
3.7 Atividades de Enriquecimento Curricular	35
3.8 Projetos em Curso	36
4. Monitorização e Avaliação do Desempenho Organizacional	37
5. Resumo do Relatório e Contas do Exercício de 2016	42
6. Demonstrações Financeiras	43
7. Anexo: Certificação Legal de Contas	63



	CERCIOEIRAS, CRL		
	<b>Relatório de Gestão e Contas 2016</b>		
Março 2017	<b>Elaborado por:</b> Ivone Félix Maria do Castelo		<b>Aprovado em:</b> Assembleia Geral



## 1. Enquadramento

A CERCIOEIRAS – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidade, CRL, é uma Cooperativa de Solidariedade Social e Utilidade Pública.

As atividades desenvolvidas assentam no desenvolvimento de Respostas Sociais e Serviços em prol dos seus clientes. É com um sentimento de dever cumprido que apresentamos este relatório, mas também, de profunda gratidão por todos os que abraçaram este projeto.

Expressa, assim, o seu público reconhecimento e agradecimento a:

- ✚ Todos os clientes e suas famílias, pela confiança no trabalho e desempenho da CERCIOEIRAS;
- ✚ Todos os colaboradores que com o seu esforço e dedicação, permitiram obter estes resultados;
- ✚ Todos os voluntários que de uma forma comprometida decidiram dar o seu tempo a esta causa;
- ✚ Todos os parceiros que connosco decidiram fazer esta caminhada;
- ✚ Todas as empresas doadoras que nos permitiram fazer mais e melhor;
- ✚ Todos os organismos da Administração Pública, um dos garantes da nossa sustentabilidade.

Iniciamos este relatório, realçando a consolidação do nosso Sistema de Gestão da Qualidade evidenciada pela continuidade das nossas certificações ISO 9001:2008 e Manuais de Qualidade da Segurança Social Nível A, para o CAO e Lar Residencial.

Em 2016, mantivemos a Visão, a Missão, mas alterámos os Valores e a Política da Qualidade por entendermos serem os que melhor espelham o caminho que seguimos.

### Visão:

*Uma organização de excelência e referência na construção de uma sociedade inclusiva.*

### Missão:

*Integrar, educando, reabilitando e cuidando, ao longo da vida, os clientes e suas famílias, com excelência e sustentabilidade.*



	CERCIOEIRAS, CRL	
	Relatório de Gestão e Contas 2016	
Março 2017	Elaborado por: Ivone Félix Maria do Castelo	Aprovado em: Assembleia Geral

Valores	Descrição
<b>Respeito pela pessoa</b>	Pautar a nossa conduta por princípios éticos de cordialidade, responsabilidade, privacidade, confiança e transparência na relação com as partes interessadas <sup>1</sup>
<b>Qualidade e Excelência</b>	Procurar a melhoria contínua dos serviços prestados, tendo em conta as necessidades e expectativas das partes interessadas, promovendo a sua participação e envolvimento, cumprindo os requisitos legais.
<b>Responsabilidade Social</b>	Corresponsabilizar, envolvendo as partes interessadas, na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.
<b>Inovação e Empreendedorismo</b>	Estar aberto à mudança, intervindo com criatividade e flexibilidade, transformando, em permanência, o contexto onde nos inserimos.
<b>Cooperação</b>	Promover o trabalho em equipa e em parceria, valorizando a complementaridade, as competências e as realizações pessoais.
<b>Responsabilidade Ambiental</b>	Contribuir para a melhoria e qualidade do meio ambiente, sensibilizando e atuando para a eficiência energética, a redução de desperdícios, a reutilização e o respeito pelos recursos naturais.
<b>Diversidade</b>	Promover a diversidade e a igualdade de oportunidades independentemente da origem cultural, étnica, social, religião, orientação sexual, género, idade, características físicas, estilo pessoal.

<sup>1</sup> Partes interessadas - clientes, colaboradores, cooperantes, voluntários, comunidade, Estado, outras organizações da sociedade civil, empresários e comunicação social

J. G. P. D. S.

 <b>CERCIOEIRAS</b>	<b>CERCIOEIRAS, CRL</b>		
	<b>Relatório de Gestão e Contas 2016</b>		
	<b>Março 2017</b>	<b>Elaborado por:</b> Ivone Félix Maria do Castelo	<b>Aprovado em:</b> Assembleia Geral



Política da Qualidade

## CERCIOEIRAS

A CERCIOEIRAS é uma Cooperativa de Solidariedade Social que atua, preferencialmente, no Concelho de Oeiras através de programas no âmbito da intervenção precoce, da formação e educação, de lar residencial e das atividades ocupacionais, terapêuticas, educativas, de lazer e de tempos livres.  
Promove, ainda, atividades para erradicar a pobreza, a exclusão social e garantir os cuidados de saúde e de educação, para todos.

No desenvolvimento da sua atividade compromete-se a:

Atuar na melhoria contínua dos serviços procurando, sempre, a satisfação das necessidades e expectativas das pessoas com deficiência, com incapacidades ou em situação de risco, bem como das pessoas das comunidades em que atuamos.

Apoiar os clientes, em contexto institucional, domiciliário e comunitário, habilitando e reabilitando, com vista à melhoria da sua autonomia e qualidade de vida, bem como responder às expectativas e necessidades das famílias.

Promover a inclusão dos clientes, sensibilizando e incentivando a co-responsabilização da comunidade.

Atuar, garantindo que todas as pessoas com deficiência têm direito à saúde, à educação e aos apoios sociais de que necessitam.

Garantir a exceléncia nos serviços, melhorando continuamente a eficácia e eficiência do Sistema de Gestão da Qualidade, com equipas qualificadas, motivadas e centradas no cliente.

Cumprir os requisitos legais e normativos que enquadram a sua atividade e criar sinergias com as comunidades, nomeadamente através de parcerias, que garantam a partilha de recursos e o cumprimento integral da nossa Missão.

Assegurar que todos os seus clientes e colaboradores se encontram informados, empenhados e comprometidos com a Política da Qualidade, com a proteção do ambiente e com as normas de segurança, participando ativamente na sua implementação.

Assumir, ao nível da gestão de topo e dos outros níveis hierárquicos da organização, a criação das condições para a compreensão, o respeito e a promoção da Diversidade por e de todas as pessoas.

Barcarena, 9 de maio de 2016

A Direção

COOPERATIVA  
DE EDUCAÇÃO E REabilitação  
DE CIDADÃOS  
COM INCAPACIDADE, CRL.  
Rua 7 de Junho, 57 - 2730-174 Barcarena  
t. 214 239 680 | f. 214 239 689  
geral@cercioeiras.pt | www.cercioeiras.pt  
NIF: 500 661 952 | Capital social: 2.500€





	CERCIOEIRAS, CRL	
<b>Relatório de Gestão e Contas 2016</b>		
Março 2017	Elaborado por: Ivone Félix Maria do Castelo	Aprovado em: Assembleia Geral

JC.  
Dm

## 2. Gestão da Organização

Os órgãos de governação da CERCIOEIRAS cumpriram com o calendário previsto ao normal funcionamento e trataram de todos os temas relevantes quer ao nível informativo, quer na tomada de decisões. Foram realizadas:

- 2 Assembleias Gerais
- 12 Reuniões de Direção
- 2 Reuniões com os órgãos sociais
- 2 Reuniões Gerais de Colaboradores
- 2 Reuniões de Revisão pela Gestão, do Sistema de Gestão da Qualidade
- 1 Reunião para análise do Plano Estratégico 2016-2017
- 24 Reuniões de Coordenação

### Representação/ Participação na Comunidade

Participou nas 2 Assembleias Gerais da Fenacerci na qual detém a Presidência da Assembleia Geral e nas 2 assembleias Gerais da Hotelshop na qual faz parte do Conselho Fiscal;

Fez-se representar em 13 eventos, a convite de diversas entidades e promovemos as seguintes atividades com as partes interessadas:

- Inauguração do espaço cedido pela Câmara Municipal de Oeiras, em Paço de Arcos, para o Banco de Equipamentos e Tecnologias de Apoio;
- Promoveu a **sardinhas** em Julho para pais, clientes, colaboradores e comunidade;
- Promoveu a **VIII Caminhada Mágica**;
- Participou a convite da C. M. de Oeiras na **Marginal sem Carros**;
- Realizou a **Festa de Natal**, para os clientes, famílias, voluntários e parceiros;
- Realizou o **lanche convívio** com os seus colaboradores;
- Promoveu uma **Recolha de Bens** no Jumbo de Alfragide;
- Participou na **Feira Animal de Oeiras**;
- Participou na **Feira da Economia Social**, com um stand para divulgação da CERCIOEIRAS e exposição de produtos das oficinas
- Comemoração do **Dia Internacional da Pessoa com Deficiência**;
- Organização e participação na Sessão Fotográfica – **Beleza por uma Causa**, a convite da Organização da Miss Portuguesa;
- Dinamizou e participou na I Edição das **Mantas Solidárias** da Freguesia de Barcarena;



CERCIOEIRAS, CRL		
Relatório de Gestão e Contas 2016		
Março 2017	Elaborado por: Ivone Félix Maria do Castelo	Aprovado em: Assembleia Geral

- Participou nas **Festas de Barcarena**, promovidas pela Junta de Freguesia de Barcarena, com a atuação do grupo de dança inclusiva (korpus) e banca com produtos das oficinas.

## 2.1 Comunicação

A CERCIOEIRAS teve **26 referências** nos meios de comunicação social e em artigos digitais e esteve presente em **2 programa de televisão**: da RTP África, sobre o Projeto Crescer na Diferença, em Moçambique e na RTP no Programa Animais Anónimos, sobre os animais da Cerci. Manteve o seu **Canal Interno** com atualização semanal e a **Newsletter** trimestral.

### Monitorização e resultados Comunicação

Objetivo	Indicador	Resultados Agosto 2014	Resultados Agosto 2015	Meta Agosto 2016	Resultados Agosto 2016	Objetivo Alcançado (%)	Tendência
Envolver a comunidade, divulgar as atividades da CERCIOEIRAS e conhecer o impacto da comunicação	N.º de visitas na estatística do Google do site da CERCIOEIRAS	22867	38931	40000	45614	114%	↗
	N.º de novos amigos da página facebook da CERCIOEIRAS	2525	3619	4600	4980	108%	↗
	Nº médio de pessoas envolvidas com a página facebook da CERCIOEIRAS	-	-	a criar histórico	1131,75	n.a.	Sem dados comparativos
	Nº de publicações no facebook por mês	215	427	450	513	114%	↗
	Nº recortes de imprensa sobre a CERCI	-	-	20	26	n.a.	Sem dados comparativos
Avaliar a satisfação dos clientes com a comunicação	% de clientes muito e totalmente satisfeitos com a questão "Tenho conhecimento das diferentes atividades/eventos da CERCIOEIRAS"	-	68%	75%	79,35%	105,80%	↗
Reforçar as atuais parcerias	Resultados do grau de satisfação dos parceiros	93%	95%	95%	91,00%	95,79%	↘
	N.º de atividades realizadas com os parceiros	7	11	8	8	100%	↘
Incrementar novas parcerias	Nº de novas parcerias	7	10	5	12	240%	↗



CERCIOEIRAS, CRL

## Relatório de Gestão e Contas 2016

Março 2017

Elaborado por:  
Ivone Félix  
Maria do CasteloAprovado em:  
Assembleia Geral

## 2.2 Recursos Humanos

Ao longo do ano de 2016 contámos com uma média de **82 colaboradores** permanentes, **1 professor destacado** e **16 prestadores de serviços**. Alguns destes colaboradores assumem mais do que uma função ou a mesma, mas em diversas respostas sociais ou serviços.

Colaboradores	N.º	Colaboradores	N.º	Outsourcing/Subcontratados	
Diretora Executiva	1	Técnico Serviço Social	1	Contabilista Certificada	
Diretor Técnico	2	Técnico de Psicomotricidade	3	Revisor Oficial de Contas	
Coordenadora	1	Prof. Educação Física (destacado ME)	1	Serviço de refeições	
Encarregada Serviços Gerais	1	Animador Sociocultural	1	Transportes (1 autocarro)	
Psicólogo	2	Técnico de RH e Qualidade	1	Vigilância e Segurança	
Terapeuta Ocupacional	6	Administrativos	4	Manutenção	Piscina
Terapeuta da Fala	3	Motoristas	2		Aquecimento
Fisioterapeuta	2	Auxiliares de Serviços Gerais	6		Elevadores Monta-cargas
Ajudantes de Ação Direta	21	Motorista/Jardineiro	1		Fotocopiadora
Monitores de CAO	7	Oficial de Manutenção	1	Apóio Informático	
Auxiliares de CAO	16	Auxiliar Pedagógico	1	Prestadores de Serviços (Psiquiatra, Professores Atividades de Enriquecimento Curricular, Técnicos CRI, Comunicação e Marketing)	16
Contabilista	1				

## Voluntariado

Temos procurado promover o voluntariado institucional. Ao longo de 2016, tivemos **16 voluntários regulares** e **90 voluntários pontuais** em campanhas de angariação de fundos. Foi realizada uma ação com a empresa Metlife com vista ao arranjo da Quintinha e à pintura dos muros do Campo Desportivo e que contou com **25 voluntários**.

## Avaliação do Desempenho

Terminámos mais um ciclo da Avaliação de Desempenho. Dos 69 colaboradores abrangidos pelo ciclo de avaliação de desempenho, 65 foram avaliados. O gráfico seguinte representa as avaliações por Resposta Social/Serviço.

Março 2017

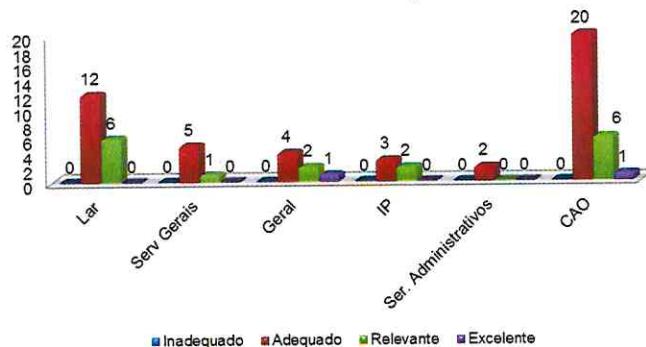
Elaborado por:

Ivone Félix  
Maria do Castelo

Aprovado em:

Assembleia Geral

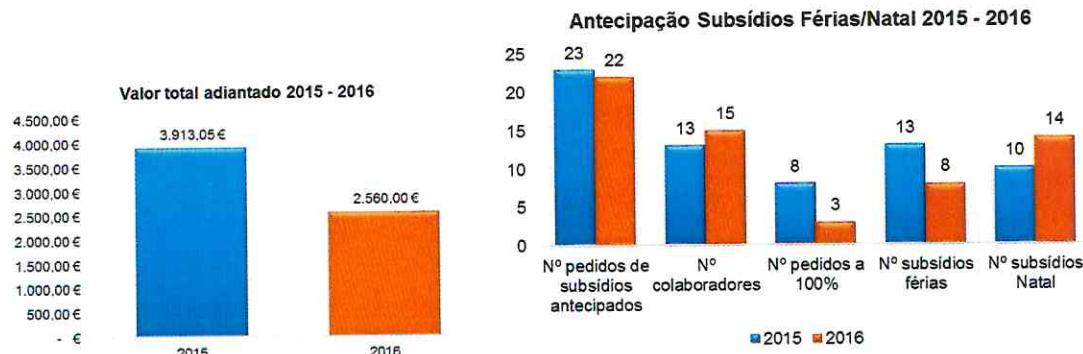
### Distribuição das Avaliações de Desempenho 2016 por Resposta Social/Serviço



### Outros dados dos Recursos Humanos

- Ao nível da formação, a CERCIOEIRAS investiu **2.237€**. Foi ainda dinamizada uma formação em regime de probono, valorizada em **9.915€**.
- Realizaram-se **11 ações de bem-estar/envolvimento** para os Colaboradores, que tiveram um custo de **370€**.
- Durante 2016, registaram-se **2 nascimentos** (5, em 2015) e **5 licenças de parentalidade**.
- Manteve a política de Apoio Social aos seus colaboradores tendo-se verificado:

	2015	2016
Nº pedidos adiantamento	28	16
Nº colaboradores	9	8





## CERCIOEIRAS, CRL

### Relatório de Gestão e Contas 2016

Março 2017

Elaborado por:

Ivone Félix  
Maria do Castelo

Aprovado em:

Assembleia Geral

#### Monitorização e resultados Recursos Humanos

Objetivo	Indicador	Resultados Agosto 2014	Resultados Agosto 2015	Meta Agosto 2016	Resultados Agosto 2016	Objetivo Alcançado (%)	Tendência
Responder em tempo útil as necessidades de recrutamento	Tempo de resposta a pedidos de recrutamento (em dias)	4	5	5	2	256%	↗
Reter colaboradores	Taxa de rotatividade total	8.43%	30%	25%	20,24%	124%	↗
	Taxa de rotatividade (exceto contratos de substituição e estágios profissionais)	-	15,60%	10%	13,41%	75%	↗
Conhecer a disponibilidade de RH	Taxa de absentismo geral (todas as situações de falta)	11,18%	10,53%	10%	8,23%	122%	↗
	Taxa absentismo reduzido (sem incluir ausências prolongadas)	-	-	a criar histórico	2,46%	n.a.	Sem dados comparativos
Controlar sinistralidade	Nº de acidentes de trabalho	5	2	0	3	0,00%	↘
	Taxa de resposta ao questionário de satisfação de colaboradores	79%	74%	80%	79,00%	98,75%	=
Melhorar competências dos colaboradores	Total de horas de formação	1068	730,50	1400	2410,5	172%	↗
	Nº colaboradores que perfizeram as 35 horas no ano	7	7	10	13	130%	↗
	Eficácia das ações de formação	-	-	a criar histórico	90,36%	n.a.	Sem dados comparativos
	Nº de horas de formação da iniciativa da CERCIOEIRAS	792	416.50	1344	1453	108%	↗
	Nº de colaboradores que receberam formação no ano	61	71	71	78	110%	↗
Apoiar as atividades da instituição	Nº de Inscrições de voluntários	10	23	n.a.	22	n.a.	=
	Nº de novos voluntários no ano (setembro a agosto)	9	5	n.a.	10	n.a.	↗
	Nº de horas de voluntariado	3527.50	2817	2500	3370	135%	↗



<b>CERCIOEIRAS, CRL</b>		
<b>Relatório de Gestão e Contas 2016</b>		
Março 2017	<b>Elaborado por:</b> Ivone Félix Maria do Castelo	<b>Aprovado em:</b> Assembleia Geral

### 2.3 Qualidade e Melhoria

- Mantivemos a Certificação da NP EN ISO 9001:2008 e dos Referenciais de Qualidade da Segurança Social, nível A - Centro de Atividades Ocupacionais e a Unidade Residencial.
- Realizámos 8 auditorias internas ao Sistema de Gestão da Qualidade.

#### Satisfação dos Clientes e Outras partes interessadas

Em 2016, foram registados **20 elogios** (13 dirigidos ao CAO, 1 comum ao CAO e UR, 2 ao BETA e 4 de âmbito geral à CERCIOEIRAS), sendo a sua origem distribuída do seguinte modo: 5 de Parceiros, 4 da Comunidade e 11 de Famílias.

No período entre Setembro de 2015 e Agosto de 2016, existiram **2 reclamações**, 1 da família de um cliente e outra de um colaborador.

#### Resultados avaliação da satisfação dos clientes e outras partes interessadas

Indicador	Resultados Agosto 2014	Resultados Agosto 2015	Meta Agosto 2016	Resultados Agosto 2016	Objetivo Alcançado (%)	Tendência
Grau de Satisfação dos Clientes Total	83%	85%	86.60%	88.40%	102.08%	↗
Grau de satisfação dos Parceiros	93%	95%	95%	91%	95.79%	↘
Grau de Satisfação dos Colaboradores (muito e totalmente satisfeitos)	34%	58%	60%	58%	98.75%	=
Grau de Satisfação dos Colaboradores (satisféitos a totalmente satisfeitos)	85%	90%	90%	94%	104.44%	↗



CERCIOEIRAS, CRL

## Relatório de Gestão e Contas 2016

Março 2017

Elaborado por:  
Ivone Félix  
Maria do CasteloAprovado em:  
Assembleia Geral

Foram enviados 212 questionários aos clientes, tendo-se obtido 153 respostas, o que corresponde a uma taxa de resposta de 72,71%, contra 68,47%, em 2015.

	Nº enviados	Nº recebidos	Taxa resposta 2016	Taxa resposta 2015	Taxa resposta 2014	Taxa resposta 2013	Diferença 2015-2016
IP	49	35	71,43%	69,81%	44,62%	69,49%	1,62
CAO	85	59	69,41%	63,86%	68,24%	62,16%	5,56
UR	39	25	64,10%	51,28%	79,49%	57,50%	12,82
BETA	31	26	83,87%	87,18%	78,05%	82,61%	-3,31
CRI	8	8	100,00%	100%	-	-	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>212</b>	<b>153</b>	<b>72,17%</b>	<b>68,47%</b>	<b>64,98%</b>	<b>67,93%</b>	<b>3,70</b>

Em 2016 continuou-se a utilizar a análise de todas as respostas recebidas, por parte de todos os inquiridos (frequências totais), para determinar a satisfação dos Clientes.

Pelo segundo ano consecutivo, os clientes mais autónomos, de CAO e UR, responderam a um **questionário de satisfação em leitura fácil**, que foi revisto pelos próprios



CERCIOEIRAS, CRL

### Relatório de Gestão e Contas 2016

Março 2017

Elaborado por:  
Ivone Félix  
Maria do Castelo

Aprovado em:  
Assembleia Geral

#### Monitorização e resultados Melhoria Continua

Objetivo	Indicador	Resultados Agosto 2014	Resultados Agosto 2015	Meta Agosto 2016	Resultados Agosto 2016	Objetivo Alcançado (%)	Tendência
Avaliar o desempenho do Sistema de Gestão da Qualidade da CERCIOEIRAS	Nº total de oportunidades de melhoria resultantes de reuniões, sugestões, auditorias, benchmarking	33	40	n.a.	57	n.a.	↗
	Nº ações preventivas	2	2	3	1	33%	↘
	Tempo médio de definição da ação corretiva no seguimento de não conformidades	5	11	5	5,70	88%	↗
	Taxa de eficácia das Ações Corretivas	-	-	a criar histórico	95%	n.a.	Sem dados comparativos
	Cumprimento do programa de auditorias ao Sistema de Gestão da Qualidade	106%	100%	100%	100%	100%	=
	Tempo médio de resposta a reclamações	0.3	0.5	0,5	0,0	100%	↗
	N.º de Reclamações com informação ao cliente >2 dias úteis	0.1	0.1	1	0	100%	=
Avaliar a participação na melhoria contínua por parte de clientes, colaboradores e stakeholders	Nº de Sugestões	5	7	n.a.	11	n.a.	
	Nº de sugestões colocadas em prática/com medidas	4	4	n.a.	7	n.a.	
Conhecer outras práticas e melhorar o serviço prestado	Nº ações de benchmarking no âmbito das RS/Serviços ou Processos	-	15	8	11	138%	↗
	Nº de oportunidades de melhoria decorrentes de benchmarking	-		a criar histórico	1	n.a.	



CERCIOEIRAS, CRL

## Relatório de Gestão e Contas 2016

Março 2017

Elaborado por:  
Ivone Félix  
Maria do Castelo

Aprovado em:  
Assembleia Geral

### 2.4 Sustentabilidade Financeira e Ambiental

#### Sustentabilidade Financeira

O agradecimento muito especial às **48 pessoas** que, em nome individual, fizeram donativos à CERCIOEIRAS.

Venda de **20.865** pirilampos; **3.107** pin's; **269** T-shirt's; **482** canecas; **99** chávenas; **1.150** sacos de pano e material de anos anteriores, com um **Lucro de 27.667,40€** (- 2.170,43€ que em 2015). Contámos com a colaboração de **120 voluntários**, que estiveram em **48 bancas** de venda (**748h de voluntariado**), ao longo de **20 dias** de Campanha.

Manteve os **Acordos de Cooperação** com as seguintes entidades:

#### Instituto da Segurança Social

- Acordo de CAO para 95 clientes
- Acordo para Lar Residencial para 50 clientes
- Acordo para a Intenção Precoce para 66 clientes

#### DEGEstE – Ministério da Educação

- Acordo para as AEC's, de janeiro a Agosto de 2016
- Acordo para a EEE para 3 alunos

#### Câmara Municipal de Oeiras

- Acordo para as AEC's a partir de Setembro 2016

Mantivemos as **Comparticipações Familiares** para os clientes do CAO, da UR e BETA. As respostas IP e EEE são gratuitas para as famílias.



CERCIOEIRAS, CRL

## Relatório de Gestão e Contas 2016

Março 2017

Elaborado por:  
Ivone Félix  
Maria do CasteloAprovado em:  
Assembleia Geral

**As parcerias** são igualmente e, em muitos casos, uma fonte importante na sustentabilidade financeira. Quer pela prestação de serviços *pro bono*, pela oferta de géneros (alimentícios, produtos de higiene e limpeza e outros), quer pelos donativos à instituição.

- |   |   |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Auchan Portugal - Hipermercados</li><li>• Câmara Municipal de Oeiras</li><li>• Cimertex</li><li>• Farmácia Albergaria</li><li>• Farmácia de Tercena</li><li>• FENACERCI</li><li>• VetOeiras</li><li>• Juliano Soares &amp; Santos</li><li>• Longa Vida Indústrias Lácteas</li><li>• EUREST</li><li>• Banco Alimentar Contra a Fome</li><li>• Linklaters</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Ing Belgium sa/nv</li><li>• Oriflame Portugal</li><li>• Tescoma Portugal</li><li>• Make It Bizz Consulting</li><li>• My Team - Sistemas Apoio a Projeto</li><li>• 4 Develop, lda</li><li>• ING BANK NV, Sucursal Portugal</li><li>• DAS - Architects International, SA</li><li>• Baía &amp; Amorim</li><li>• Quadriphar</li><li>• Deepstep e Carla Chamusca</li><li>• ENTRAJUDA</li></ul> |
|---|---|

**Parcerias Promotoras da Inclusão Social**

- |  |   |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• AF Atelier</li><li>• EUREST</li><li>• Estrela Garcia – Fábrica de Calçado</li><li>• JSL, Material Elétrico</li><li>• UH!"-Frases Ilustradas, LDA</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Oriflame</li><li>• Oeiras Viva</li><li>• PERENE</li><li>• Final Solution</li><li>• Bombeiros Voluntários de Barcarena</li></ul> |
|--|---|

**Outras Parcerias**

- |  |  |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• ACES Oeiras</li><li>• BAGA Design</li><li>• Banco de Utilidade Social</li><li>• CERCIAMA</li><li>• CECD – Mira Sintra</li><li>• Cerci Lisboa</li><li>• CERCICA</li><li>• Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Oeiras</li><li>• Entrajuda</li><li>• Faculdade de Medicina Dentária de Lisboa</li><li>• Hotelshop</li><li>• Hotel Rovuma – Grupo Pestana</li><li>• Junta de Freguesia de Barcarena</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Master Dental</li><li>• Ministério da Justiça - Reinsersão Social</li><li>• Opticas - Óptica Médica</li><li>• Orquestra de Câmara Portuguesa</li><li>• Poesia com Artes</li><li>• Sector 3</li><li>• Taguspark</li><li>• Teresa Alecrim</li><li>• TOZE Canaveira Photography</li><li>• VatHOME</li><li>• Voluntários com asas</li><li>• Xerox</li><li>• TAP Portugal</li><li>• Fundação Aga Khan</li></ul> |
|--|--|

**Parcerias no desenvolvimento de estágios curriculares**

- |  |  |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Escola Superior de Saúde do Alcoitão</li><li>• Escola Superior de Tecnologia de Saúde de Lisboa</li><li>• Escola do Vale do Rio</li><li>• Faculdade de Motricidade Humana</li><li>• Instituto Superior Psicologia Aplicada</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas</li><li>• ISCTE</li><li>• Universidade Atlântica</li><li>• Universidade Lusíada de Lisboa</li></ul> |
|--|--|



CERCIOEIRAS, CRL

## Relatório de Gestão e Contas 2016

Março 2017

Elaborado por:  
Ivone Félix  
Maria do Castelo

Aprovado em:  
Assembleia Geral

### Candidaturas a Projetos

Muito importantes para a sustentabilidade financeira, para a inovação, o conhecimento de Boas Práticas são as candidaturas a projetos nacionais e internacionais. Em 2016 apresentamos 11 candidaturas:

Entidade	Designação	Objetivo	Estado	Valor aprovado
Instituto Nacional de Reabilitação, IP	Colónias de Férias	Realização de 2 colónias de férias	Aprovado	3.603,19€
	4 Elementos e mais 1...Korpus 2016	Apresentação de 2 espetáculos na comunidade, na área da dança inclusiva e com a colaboração de parceiros externos	Aprovado	7.774,46€
	Passo a Passo para autonomia	Realização de uma semana na comunidade em que os clientes realizaram todas as tarefas do dia-a-dia	Aprovado	1.014,66€
BPI Capacitar	Estimulo +	Reestruturação de 5 salas de intervenção específica (proprioceção, artes plásticas, relaxamento, musicoterapia e Movimento e vestibular)	Aprovado	48.794,00€
SIC Esperança	BETA	Contribuir para uma melhor qualidade de vida e integração de crianças, jovens e pessoas com incapacidade nas diversas áreas da sociedade, minimizando o impacto económico com o gasto acrescido com situação de incapacidade/deficiência	Não Aprovado	-
	Uma imagem vale por mil palavras	Agilizar processos de comunicação entre técnicos da IP/CRI - famílias e docentes.	Não Aprovado	-
Programa Oeiras Solidária	Varanda para o Mundo	Remodelação do Terraço da Unidade Residencial	Aprovado	n.a.
	Oferta de presentes de Natal	Proporcionar um Natal com mais cor às crianças apoiadas	Aprovado	n.a.
Fundação Calouste Gulbenkian	Ciclo de Conferências na Infância	Ciclo de seis conferências com temas específicos relacionados com a Infância, de modo a formar num mesmo paradigma teórico os diferentes intervenientes.	Não Aprovado	-
Rock in Law	n. a.	Aquisição de uma viatura adaptada	Não Aprovado	-
IBM Community Grants	n.a.	Aumentar a capacidade da nossa rede informática interna	Aprovado	1.800,00€



<b>CERCIOEIRAS</b>	<b>CERCIOEIRAS, CRL</b>		
	<b>Relatório de Gestão e Contas 2016</b>		
	<b>Março 2017</b>	<b>Elaborado por:</b> Ivone Félix Maria do Castelo	<b>Aprovado em:</b> Assembleia Geral

## Serviços Gerais

- Os Serviços Gerais têm um papel de grande relevância no apoio às Respostas Sociais da CERCIOEIRAS. Asseguram / apoiam na satisfação das necessidades básicas e nas atividades de vida diária.
- Numa análise ao ano de 2016, podemos então referir um aumento nos gastos com o serviço de lavandaria e cuidados de Higiene e conforto. Foram lavados **54.041kg de roupa**, o que corresponde a uma média de 148 kg de roupa/dia o que equivale a **13 máquinas diárias**, podendo comparar-se com o ano de 2015, concluindo-se que se lavou a mais 3700kg de roupa. Verificou-se um aumento na utilização de alguns artigos, como os resguardos e as luvas.
- A redução dos custos nos lanches e eventos deve-se ao contributo de produtos vindos do Banco Alimentar.

<b>CUSTOS COM SERVIÇOS</b>				
	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
<b>Lanche/ eventos</b>	6 399,91 €	6 931,44 €	5 087,40 €	3 871,46 €
<b>Limpeza e higiene</b>	12 561,85 €	9 669,54 €	10 214,88 €	10 289,82 €
<b>Lavandaria</b>	3 933,30 €	4 690,16 €	4 510,29 €	4 660,44 €
<b>Higiene pessoal (toalhitas/luvas/soro/compressas e resguardos)</b>	2 952,30 €	2 714,61 €	2 424,76 €	2 861,74 €
<b>Total</b>	25 847,36 €	24 005,75 €	22 237,33 €	21 683,46 €

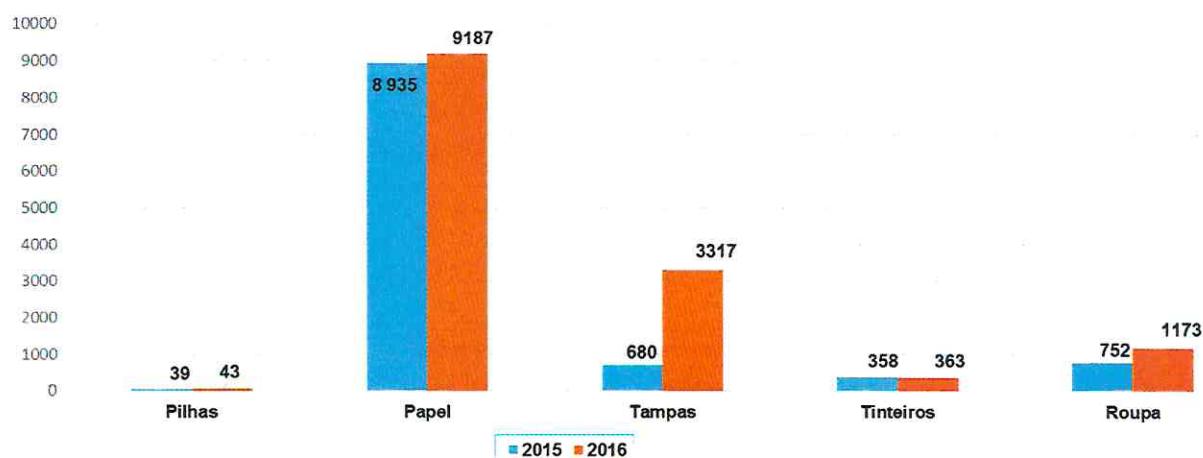


CERCIOEIRAS, CRL		
Relatório de Gestão e Contas 2016		
Março 2017	Elaborado por: Ivone Félix Maria do Castelo	Aprovado em: Assembleia Geral

## Sustentabilidade Ambiental

- Continuamos empenhados em reduzir a nossa pegada de carbono. Cumprimos com o Plano de Sustentabilidade Ambiental, continuando a substituir a iluminação existente por iluminação LED e reforçando a recolha de papel, tampinhas, tinteiros, pilhas e roupa para reciclagem.

RECICLADOS (Kg)



O balanço dos descartáveis é positivo, uma vez que o uso de descartáveis é significativamente menor em comparação com os anos anteriores, com uma diminuição total de **9.153 Unidades**. No entanto, será sempre um objetivo a sua diminuição sem por em causa a qualidade do serviço prestado aos clientes.

Quantidade usada do produto (unidades)

	2014	2015	2016
<b>Fraldas</b>	27.500	26.425	23.098
<b>Luvas vinil</b>	47.600	47.000	47.600
<b>Papel</b>	2.417	2.509	2.091
<b>Sacos</b>	8.040	9.805	8.600
<b>Toalhitas</b>	36.840	28.720	21.680
<b>Total</b>	122.397	114.459	102.997



	CERCIOEIRAS, CRL		
	Relatório de Gestão e Contas 2016		
Março 2017	Elaborado por: Ivone Félix Maria do Castelo	Aprovado em: Assembleia Geral	

### 3. Respostas Sociais/Serviços

Em 2016 atendemos **857 clientes** distribuídos pelas Respostas Socais/ Serviços.

Respostas Sociais/Serviços	N.º pessoas atendidas em 2014	N.º pessoas atendidas em 2015	N.º pessoas atendidas em 2016	Tendência
Intervenção Precoce (IP)	114	113	139	↗
Escola de Educação Especial (EEE)	6	3	4	=
Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)	172	226	195	↘
Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)	98	98	102	↗
Unidade Residencial (UR)	62	66	64	=
Banco Equipamentos Tecnologias de Apoio (BETA)	78	69	59	↘
Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	412	334	294	↘
Total	942	909	857	↘

#### Candidatos em lista de Espera

Apesar da tendência de diminuição dos clientes atendidos, em 2016, existiram 43 novas candidaturas face a 2015. Procedemos à atualização anual da lista de espera, tendo a 31 de Dezembro, **149 pessoas** em lista de espera.

Lista de Espera	Concelho de Oeiras e Limítrofes (Cascais, Lisboa, Sintra e Amadora)
Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)	78
Unidade Residencial com CAO	51
Unidade Residencial	20



<b>CERCIOEIRAS, CRL</b> <b>Relatório de Gestão e Contas 2016</b>		
<b>Março 2017</b>	Elaborado por: Ivone Félix Maria do Castelo	Aprovado em: Assembleia Geral

### 3.1. Intervenção Precoce (IP)

A resposta social de Intervenção Precoce da CERCIOEIRAS integra a Equipa Local de Intervenção Precoce de Oeiras (ELI).

#### Nº de Clientes e apoios dados:

Nº de clientes apoiados no período	139	
Nº total de apoios dados no período	2609	
Nº total de faltas do cliente	670	25,7% <sup>(1)</sup>
Nº total de faltas - CERCIOEIRAS	45	1,7% <sup>(2)</sup>
Número de apoios alternativos	15	33,3% <sup>(3)</sup>

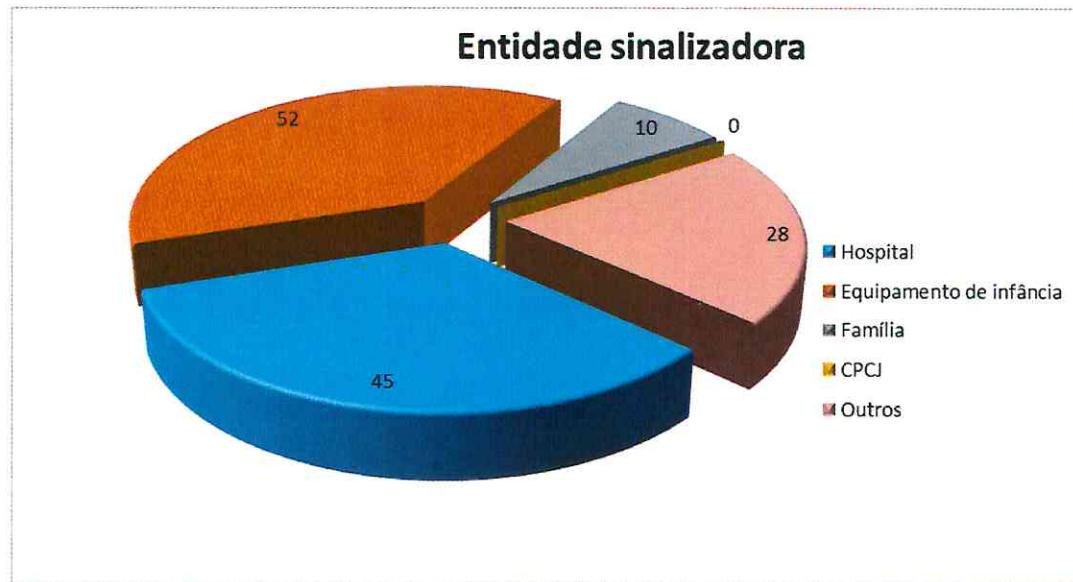
(1) Nº total faltas cliente/Nº Total apoios dados

(2) Nº total faltas cerci/Nº total apoios dados

(3) Nº apoios alternativos/Nº faltas cerci

#### Caracterização clientes da Intervenção Precoce

	Nº clientes	Média etária 1ª entrevista	<= 3 Meses	>3<6 Meses	>6<12 Meses	>12<24 Meses	>24<36 Meses	>36<48 Meses	>48<60 Meses	>60 Meses
Masculino	98	2,9	4	7	9	15	18	22	9	14
Feminino	41	2,3	2	10	7	4	1	8	3	6
<b>TOTAL</b>	<b>139</b>	<b>2,7</b>	<b>6</b>	<b>17</b>	<b>16</b>	<b>19</b>	<b>19</b>	<b>30</b>	<b>12</b>	<b>20</b>





<b>CERCIOEIRAS, CRL</b> <b>Relatório de Gestão e Contas 2016</b>		
<b>Março 2017</b>	Elaborado por: Ivone Félix Maria do Castelo	Aprovado em: Assembleia Geral

## Recursos Humanos

- A IP contou com 5 colaboradores;
- A taxa de absentismo foi 1,1%;
- Realizaram-se 4 reuniões/mês da ELI;
- Formação dos 5 elementos da equipa.

## Parcerias Institucionais

- Manteve a parceria com o ACES de Oeiras, especificamente com a equipa materno-infantil do Centro de Saúde de Oeiras, no âmbito do Projeto “Sensibilizar para a Parentalidade”. Foram realizadas um total de 11 sessões sobre os seguintes temas: Ciclo de vida familiar e Desenvolvimento do bebé
- Participação de 1 elemento (psicóloga) na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens Modalidade Alargada.
- Participação de 1 elemento (psicóloga) no Grupo da Deficiência da CMO

## Monitorização e resultados IP

Objetivo	Indicador	Resultado Agosto 2014	Resultado Agosto 2015	Meta Agosto 2016	Resultado Agosto 2016	Objetivo Alcançado (%)	Tendência
Avaliar o Grau de Satisfação dos Clientes	Grau de Satisfação dos Clientes	80%	92%	92%	96%	104,35%	↗
	Nº de reclamações recebidas	0	0	0	0	100%	=
Identificar resultados dos PIIIP	Taxa de sucesso de implementação dos PIIIP	51%	67%	70%	74%	105,93%	↗
	Taxa de execução de apoios	94%	91%	95%	98%	102,68%	↗
Avaliar solicitações do exterior	Nº estágios	15	19	n.a.	28	n.a	
	Nº horas de estágio	1068	1622	n.a.	1518	n.a	



<b>CERCIOEIRAS, CRL</b> <b>Relatório de Gestão e Contas 2016</b>		
<b>Março 2017</b>	Elaborado por: Ivone Félix Maria do Castelo	Aprovado em: Assembleia Geral

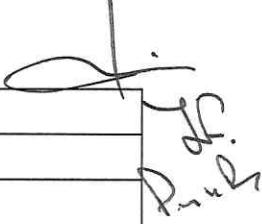
### 3.2 Escola de Educação Especial

No ano de 2016 e por deliberação da Direção foram abertas 2 vagas para a Escola de Educação Especial (EEE) e assim esta resposta passou a integrar 3 alunos. Deste modo, ocorreram 2 novas admissões e uma saída, por motivo de transição para a resposta social do Centro de Atividades Ocupacionais.

Considerando a ação desenvolvida pela Escola de Educação Especial, no ano de 2016, foram realizadas as seguintes atividades:

1. As atividades lúdico-desportivas, terapêuticas foram realizadas de acordo com o planeado, tendo os alunos usufruído de Hidroterapia na instituição, Hipoterapia e Psicomotricidade na instituição.
2. Os alunos usufruíram ainda, de acordo com as suas necessidades, de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, assim como outras intervenções terapêuticas.
3. Participação dos alunos em todas as atividades promovidas pela organização.

Esta Resposta é gerida pelo Centro de Atividades Ocupacionais pelo que os seus indicadores estão englobados nos indicadores do CAO.

 <b>CERCIOEIRAS</b>	<b>CERCIOEIRAS, CRL</b> <b>Relatório de Gestão e Contas 2016</b>		
<b>Março 2017</b>	<b>Elaborado por:</b> Ivone Félix Maria do Castelo	<b>Aprovado em:</b> Assembleia Geral	

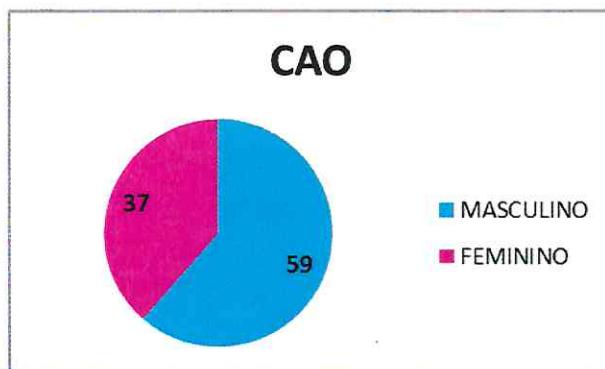
### 3.3 Centro de Atividades Ocupacionais

#### Caracterização dos clientes do CAO

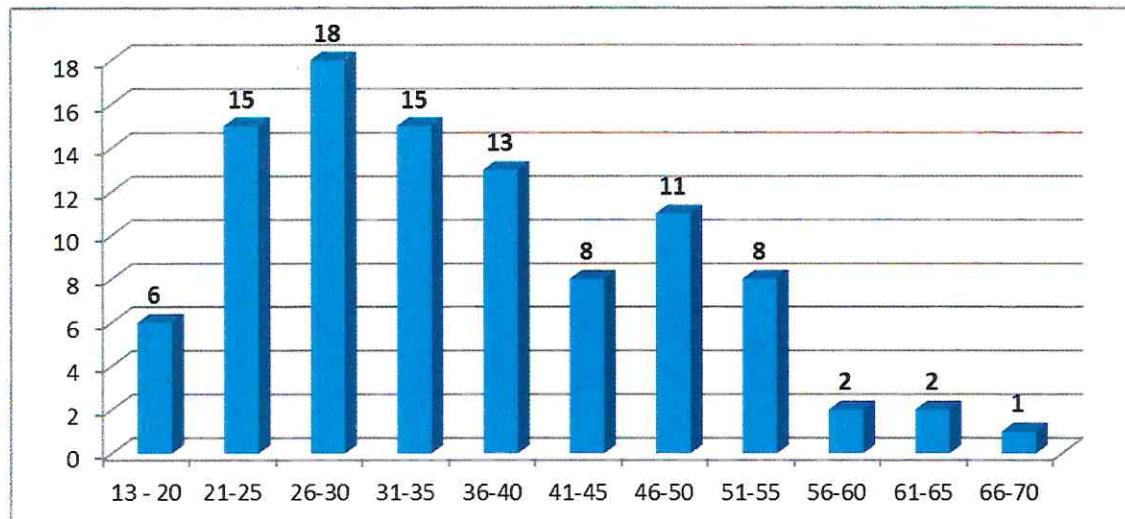
No final do ano de 2016, o CAO atendia **96 clientes** (95 em acordo da Segurança Social e 1 em extra-acordo), contando com a integração de mais 3 clientes da resposta social da Escola de Educação Especial (EEE). Em baixo faz-se uma caracterização dos clientes em várias dimensões.

#### Caracterização quanto ao género

No CAO, 59 clientes são do sexo masculino e 37 do sexo feminino.



#### Caracterização quanto à faixa etária





<b>CERCIOEIRAS, CRL</b> <b>Relatório de Gestão e Contas 2016</b>		
<b>Março 2017</b>	Elaborado por: Ivone Félix Maria do Castelo	Aprovado em: Assembleia Geral

### Auto-representantes

O grupo tem continuado a ter uma participação ativa no contexto do funcionamento e dinâmicas da CERCIOEIRAS, destacando-se como principais ações em que colaboraram:

1. Colaboração na Campanha do Pirilampo Mágico
2. Colaboração na Organização da Caminhada Mágica
3. Projeto IDIOPower – ERASMUS +
4. Apresentações para seminários
5. Colaboração no Plano de Atividades do CAO para 2017

### Atividades Intercentros

Continuam a ser oportunidade de atividade em contexto externo, que permite a articulação direta com instituições congêneres e que promovem a experiência e contato com atividades por vezes diferentes das rotinas normais dos clientes. Foram realizadas as seguintes atividades:

1. I Encontro Paddle Surf (22/1) - 8 clientes + 2 acompanhantes
2. Atletismo Adaptado (22/2) - 4 clientes + 2 acompanhantes
3. Matiné Dançante (26/2)
4. Ténis de mesa/Remo - APPADP Cacém (29/3) – 7 clientes + 2 colaboradores
5. Jogos Adaptados (13/4) – 7 clientes + 2 colaboradores
6. 15º Torneio de natação (Dia 28/4) – 11 clientes + 3 colaboradores
7. Caminhada de Orientação (Dia 19/5) – 7 clientes + 2 colaboradores
8. XVI Jogos sem Fronteiras (dia 3/6) – participação de 7 clientes e 2 colaboradores
9. 1º Roteiro dos Bairros de Lisboa (dia 6/6) - participação de 7 clientes e 2 colaboradores
10. Basquetebol (dia 15/6) - participação de 7 clientes e 2 colaboradores
11. Comandos (dia 22/6) - participação de 7 clientes e 2 colaboradores
12. Desporto Natureza para Todos (25 e 26/6) – 7 clientes e 2 colaboradores
13. Gimnorecreativa de Praia (dia 15/9) – 7 clientes + 2 colaboradores
14. Peddy Papel (dia 21/9) – 7 clientes + 2 colaboradores
15. Corta-Mato (dia 13/10) – participação de 14 clientes + 4 colaboradores
16. Andebol e Voleibol (dia 8/11) – 8 participantes e 1 colaborador
17. Hidroginástica (dia 28/11) – 7 participante se 2 colaboradores
18. Ténis (dia 6/12) - participação de 14 clientes e 4 colaboradores



<b>CERCIOEIRAS, CRL</b> <b>Relatório de Gestão e Contas 2016</b>		
<b>Março 2017</b>	<b>Elaborado por:</b> Ivone Félix Maria do Castelo	<b>Aprovado em:</b> Assembleia Geral

## Eventos e ações em que o CAO participou

Além do programa de atividades planificado para o ano de 2016, o CAO deu também resposta de participação a outros eventos e ações:

1. **Evento de Culinária Downcooking** (11/03), um cliente foi convidado a participar numa reportagem da TV Brasil onde se divulgou o livro o Sabor Está na Diferença
2. **Gala OCP** (16/3), o projeto Notas de Contato colaborou na apresentação da Orquestra de Câmara Portuguesa no Teatro Camões
3. **1º Atelier Musical** (23/3), no âmbito do projeto Notas de Contato – OCP Solidária na CERCIOEIRAS, com a participação do músico João Aibeo, que apresentou a tuba.
4. **Aula Aberta do Notas do Contato - OCP Solidária** na CERCIOEIRAS (Dia 12/4), que contou com a participação de 21 clientes
5. **Aula Aberta do Projeto Orquestra Geração** (dia 14/6) – apresentação do projeto em articulação com o grupo Notas de Contato da CERCIOEIRAS
6. **Concerto Notas de Contato na Aula Magna** (Dia 25/6) – atuação do projeto Notas de Contato – OCP Solidária na CERCIOEIRAS, com a Orquestra Académica na Aula Magna
7. **2º Atelier Musical Notas de Contato** – OCP Solidária na CERCIOEIRAS (Dia 27/6), dinamizado pelo músico Miguel Costa sobre o instrumento Clarinete
8. **Oeiras Solidária** (dia 29/9), com os projetos do Banhos e Cãopanhia e Lavagem de Carros, para angariação de padrinhos empresariais
9. **Seminário INSPORT – Promoting Social Inclusion of Persons with mental disabilities through sport** (dia 5/10), com apresentação de boas práticas na atividade física na intervenção das pessoas com deficiência
10. **Jumbo solidário** (dia 5/10), participação com exposição
11. **Encontro Nacional** (dia 8/11) – O Apoio Ocupacional para Pessoas com Deficiência e Incapacidades: Desafios e Perspetivas
12. **Ensaio Geral do Bailado, “La Bayadère”** (7/12), convite da Companhia Nacional de Bailado e da Orquestra de Câmara Portuguesa, para os clientes que integram o Projecto Notas de Contacto
13. **Natal Encantado no Palácio do Marquês** (dia 16/12) organizado pela CMO, participação numa visita
14. **Exposição e Venda de Natal na Galeria Verney** (3 a 17/12)
15. **Espetáculos do Korpus “4 Elementos e mais 1...”**(dia 8 e 9/12) – projeto cofinanciado pelo Programa de financiamento a projetos pelo INR, I.P. (valor do cofinanciamento: 7.774,46€)

 <b>CERCIOEIRAS</b>	<b>CERCIOEIRAS, CRL</b>		
	<b>Relatório de Gestão e Contas 2016</b>		
	<b>Março 2017</b>	<b>Elaborado por:</b> Ivone Félix Maria do Castelo	<b>Aprovado em:</b> Assembleia Geral

### Colónias de férias e fins-de-semana para descanso das famílias

Foram realizadas 4 colónias, para 47 clientes e 2 fins-de-semana, para 14 clientes que foram muito significativas para clientes e famílias. Estas ações, cofinanciadas pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, IP (valor do cofinanciamento: 3.603,19€), oferecem oportunidades de vivências diferenciadas aos clientes em estruturas de atendimento na comunidade e proporcionam oportunidade de descanso às famílias.

De referir que 2016 foi o primeiro ano de implementação de prolongamento de horário do serviço de CAO, com abertura do CAO na 2ª quinzena de Agosto e da organização de 3 fins-de-semana, tendo sido apenas dois deles realizados, face às inscrições recebidas.

### Cooperação em estudos

Continua a ser muito importante a articulação com as Escolas/Universidades, no âmbito da realização de estudos, para aumentar e enriquecer o conhecimento de novas abordagens, sobretudo as que possam trazer benefícios às pessoas com deficiência.

#### 1. Faculdade de Motricidade Humana

Effects of a training program of physical and balance aptitudes in markers of cardiovascular disease in people with intellectual disability (Efeitos de um Programa de Treino da Aptidão Física e Equilíbrio em marcadores de Doença Cardiovascular em Adultos com Deficiência Intelectual). Estão envolvidos 13 clientes no estudo, realizando um programa de exercício 3x/semana por 30 minutos, em colaboração com a Unidade Residencial.

#### 2. Instituto Piaget

Realização da parte prática do Trabalho de Projeto final do mestrado em Educação Especial (Domínio Cognitivo-Motor). Participação em sessões do Korpus de 17 de Junho a 11 Julho de 2016. O Projeto de Tango Argentino Adaptado pretende analisar de que forma a prática desta dança pode contribuir para o desenvolvimento emocional e cognitivo-motor.

### Visitas recebidas

Foram recebidos diversos pedidos para visitar o CAO e a CERCIOEIRAS, o que é reflexo da nossa atratividade perante instituições congéneres e comunidade. Deste modo, foram contabilizadas 11 visitas:



<b>CERCIOEIRAS, CRL</b>							
<b>Relatório de Gestão e Contas 2016</b>							
<b>Março 2017</b>	Elaborado por: Ivone Félix Maria do Castelo	Aprovado em: Assembleia Geral					

## Monitorização e resultados CAO

Objetivo	Indicador	Resultado Agosto 2014	Resultado Agosto 2015	Meta Agosto 2016	Resultado Agosto 2016	Objetivo Alcançado (%)	Tendência
Avaliar o grau de satisfação dos clientes	Grau de Satisfação dos Clientes	84%	82%	85,00%	86,00%	101,18%	↗
	Nº de reclamações recebidas (ano N)	2	2	0	0	100%	↗
Promover a participação dos clientes em atividades de inclusão	Nº de novas atividades de inclusão	7	18	5	5	100,00%	↘
	Nº de participações do grupo de auto-representantes em ações internas e externas	-	-	n.a.	9	n.a.	
Avaliar a eficácia do serviço prestado	Taxa de execução de apoios calendarizados (ano N)	98%	98%	98%	97%	99,44%	=
Identificar o grau de sucesso da implementação	Taxa de sucesso dos PII	60%	73%	meta final Dez.15- 75% Intermédia Semestral Agosto 16 - 70%	62%	77,38%	↘
Avaliar solicitações do exterior	Nº estágios	26	57	n.a.	40	n.a.	
	Nº de visitas do exterior (alunos, entidades)	4	14	n.a.	16	n.a.	
Apoiar as atividades da instituição	Nº de horas de voluntariado	629,70	632.10	n.a.	1081,5	n.a.	
Incrementar novas parcerias	Nº de novas parcerias celebradas (ASU e Ocupacionais)	-	-	2	2	100,00%	Sem dados comparativos
Controlar o lucro dos produtos e atividades de inclusão	Lucro dos produtos e atividades ASU e Ocupacionais	-	-	4 000 €	5487,1	137,18%	↗



<b>CERCIOEIRAS, CRL</b> <b>Relatório de Gestão e Contas 2016</b>		
<b>Março 2017</b>	<b>Elaborado por:</b> Ivone Félix Maria do Castelo	<b>Aprovado em:</b> Assembleia Geral



### 3.4 Unidade Residencial

Durante o ano de 2016, a Unidade Residencial (UR), atendeu 50 clientes em regime permanente e 13 clientes em regime temporário, no total de 495 apoios temporários. Em dezembro foi admitido um novo cliente.

Em relação às atividades socioculturais desenvolvidas, foi elaborado, mensalmente, o mapa de atividades socioculturais. A planificação das mesmas teve como ponto de partida reuniões trimestrais com os clientes e as reuniões mensais com as Ajudantes de Ação Direta (AAD). No período de setembro de 2015 a agosto de 2016 foram realizadas 176 atividades, em que participaram **90% dos clientes**. Destas atividades destacam-se:

- Vela adaptada;
- Atividades com os Cães;
- Atividades de Expressão Plástica;
- Atividades Desportivas/ Caminhadas (no ginásio, no exterior da Instituição)
- Jantares mensais para treino de autonomia;
- Concertos Musicais;
- Teatro;
- Futebol;
- Cinema;
- Culinária;
- Festa de Carnaval;
- Ida ao Circo

No mês de Agosto foi realizada a colónia de férias, que contou com 36 clientes (30 clientes internos e 6 externos (4 CAO e 2 externos à CERCIOEIRAS). Durante a colónia foram desenvolvidas várias atividades:

- Praia (em Santo Amaro de Oeiras e Portinho da Arrábida)
- Passeios a parques e jardins
- Piscina (CERCIOEIRAS e parque Aquático Norpark - Nazaré)
- Atividades Desportivas (futebol, voleibol, boccia)
- Jogos (jogos tradicionais, jogo do mata)
- Atividades com os Cães
- Saídas à Noite (Marina de Oeiras e Cascais, Festas do Mar, Concerto dos Xutos e Pontapés
- Culinária



		CERCIOEIRAS, CRL			
		Relatório de Gestão e Contas 2016			
Março 2017		Elaborado por: Ivone Félix Maria do Castelo		Aprovado em: Assembleia Geral	

O projeto **Passo a Passo para a Autonomia** consistiu, como o próprio nome indica, no treino de autonomia, na área da independência funcional, para 7 clientes da Unidade Residencial da CERCIOEIRAS, em contexto de inclusão comunitária, durante 5 dias. Os participantes tiveram que planificar autonomamente a realização das tarefas de gestão doméstica da habitação e utilizar os recursos e serviços comunitários, tudo isto, aprendendo a gerir um orçamento pré-estabelecido. Este projeto foi cofinanciado pelo Programa de financiamento a projetos do **Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.** (valor do cofinanciamento: 1.014,66€).

### Monitorização e resultados UR

Objetivo	Indicador	Resultados Agosto 2014	Resultados Agosto 2015	Meta Agosto 2016	Resultados Agosto 2016	Objetivo Alcançado (%)	Tendência
Avaliar o Grau de Satisfação dos Clientes	Grau de Satisfação dos Clientes	67%	71%	74,00%	84,00%	113,51%	↗
	Nº de reclamações recebidas (ano N)	0	0	0	1	0%	↘
Assegurar cumprimento da prescrição médica	Nº de erros encontrados na administração da medicação dada aos clientes	-	0	0	0	100%	=
Realizar e implementar o Calendário de Atividades Socioculturais	Nº de atividades socioculturais realizadas	123	155	160	176	110%	↗
	Nº Clientes que participam no PAS	83%	90%	90%	90%	100%	=
Aumentar as receitas diretas	Nº de Dias de Apoio Temporário a Clientes Externos à UR	-	-	45	49	109%	Sem dados de comparação
	Nº de dias de Apoios Temporários no mês de agosto	462	495	400	428 <sup>2</sup>	107%	↗
Identificar o grau de sucesso da implementação dos PII	Taxa de sucesso dos PII	Sem dados	58%	65,0%	76%	116,15%	↗
Articulação com a comunidade	Nº de horas de voluntariado	146,50	152	160	128,45	80%	↘

<sup>2</sup> Somatório com o indicador anterior "Nº de Dias de Apoio Temporário a Clientes Externos à UR".



	CERCIOEIRAS, CRL	
<b>Relatório de Gestão e Contas 2016</b>		
<b>Março 2017</b>	<b>Elaborado por:</b> Ivone Félix Maria do Castelo	<b>Aprovado em:</b> Assembleia Geral

J.C.  
Dinis

### 3.5 Banco de Equipamentos e Tecnologias de Apoio (BETA)

Durante o ano 2016 continuou-se a verificar a tendência na diminuição do número de clientes atendidos, no entanto tal não se refletiu na taxa de aluguer dos produtos de apoio. Atendeu-se um total de **59 clientes**, sendo que houve 30 novos pedidos. A percentagem média de aluguer dos produtos de apoio foi de 75,09%.

#### Fatores que condicionam o número de clientes atendidos e a taxa de aluguer

- A admissão de clientes é muito variável, tal como o nº de saída de clientes do serviço;
- Crescente número de IPSS, serviços públicos (centros de saúde, juntas de freguesia) e de entidades particulares que realizam este tipo de serviço;
- Tempo de permanência no serviço muito variável, sendo que existe clientes com mais de 2 anos e outros permanecem apenas alguns meses.

Os fatores acima identificados condicionam o número de clientes atendidos e consequentemente a taxa de aluguer. Estes fatores são variáveis externas ao serviço e de difícil controlo.

#### Principais entidades referenciadoras

- Hospital de S. Francisco de Xavier e Hospital Egas Moniz;
- Indicação de pessoas que conhecem o serviço/instituição.
- IPSS e Centros de Saúde;
- Reentradas de ex-clientes.

#### Caracterização dos clientes de BETA

Os clientes que procuram o serviço são encaminhados principalmente pelos hospitais aquando da alta e por entidades que prestam apoio domiciliário, no sentido de assegurar o bem-estar e a prestação de cuidados no domicílio. São pessoas idosas que devido a questões de doença crónica ou quedas encontram-se com a sua mobilidade reduzida. Frequentemente têm apoio de outros serviços, tais como da rede de cuidados continuados ao nível de enfermagem e apoio domiciliário, mas são os familiares os principais prestadores de cuidados.



CERCIOEIRAS, CRL

## Relatório de Gestão e Contas 2016

Março 2017

Elaborado por:  
Ivone Félix  
Maria do Castelo

Aprovado em:  
Assembleia Geral

### Faixa etária/sexo

Fazendo uma breve caracterização da população atendida, constata-se que é uma população bastante idosa, como podemos verificar no gráfico, a maioria dos clientes encontra-se na faixa etária dos 81-85 e dos 86-95 anos de idade. É uma população maioritariamente do sexo feminino.



### Prestadores de cuidados

Uma grande percentagem dos clientes do BETA conta apenas com os cuidados dos seus familiares – 26 clientes, 19 clientes têm apoio domiciliário e/ou de serviços de cuidados continuados, 3 clientes estão sem qualquer rede de suporte familiar e os restantes contam com o apoio de empregadas domésticas ou outros serviços.





<b>CERCIOEIRAS, CRL</b>		
<b>Relatório de Gestão e Contas 2016</b>		
<b>Março 2017</b>	Elaborado por: Ivone Félix Maria do Castelo	Aprovado em: Assembleia Geral

### Produtos de apoio alugados

Os produtos de apoio mais requisitados continuam a ser as camas articuladas, cadeiras de rodas e colchões anti escaras. Não houve candidatos em Lista de Espera, sendo possível dar resposta a todos os pedidos.

### Outras atividades desenvolvidas

De 16 a 23 de maio, colaboramos na Exposição Interativa, “Semana da Diferença”, promovida pela Escola do Arco, com a cedência de 1 cadeira de rodas e 1 andarilho pediátricos.



### Produtos de apoio cedidos

Dada a fragilidade económica e social de 2 clientes, foi realizada a cedência graciosa de 2 produtos de apoio:

- 1 cadeira de banho giratória, cedida a uma cliente cuja prestadora de cuidados é a filha.
- 1 cadeira de rodas pediátrica, cedida a uma criança com Hidrocefalia, totalmente dependente.

Realizou-se um total de **32 deslocações** (entregas e recolhas), sendo que 6 deslocações foram para manutenção dos produtos de apoio no domicílio do cliente.



<b>CERCIOEIRAS, CRL</b> <b>Relatório de Gestão e Contas 2016</b>							
<b>Março 2017</b>	Elaborado por: Ivone Félix Maria do Castelo		Aprovado em: Assembleia Geral				

## Monitorização e resultados BETA

Objetivo	Indicador	Resultados Agosto 2014	Resultados Agosto 2015	Meta Agosto 2016	Resultados Agosto 2016	Objetivo Alcançado (%)	Tendência
Avaliar a eficácia dos serviços BETA	Grau de Satisfação dos Clientes	85%	86%	87%	95,00%	109,20%	↗
	Nº de reclamações recebidas no serviço	0	0	0	0	100%	=
	Taxa de ocupação dos produtos de apoio	71,82%	74%	75%	75,09%	100,12%	↗
	% de resposta a pedidos	91,36%	98%	98%	97,50%	99,49%	=

## 3.6 Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)

A CERCIOEIRAS integra desde abril 2009, a rede nacional de Centros de Recursos para a Inclusão (CRI), em conformidade com os princípios da inclusão educativa e social e a promoção de igualdade de oportunidades, expressos na Declaração de Salamanca e no Decreto-Lei nº 3/2008.

Tem Planos de Ação com 8 Agrupamentos de Escolas do Concelho de Oeiras, designadamente:

- Agrupamento Conde de Oeiras
- Agrupamento de Paço de Arcos
- Agrupamento de S. Julião da Barra
- Agrupamento Aquilino Ribeiro
- Agrupamento Carnaxide
- Agrupamento de Carnaxide – Portela
- Agrupamento de Linda-a-Velha
- Agrupamento de S. Bruno

No total foram prestados 286 apoios de terapia da fala, fisioterapia, terapia ocupacional, psicologia e reabilitação psicomotora.



		CERCIOEIRAS, CRL					
		Relatório de Gestão e Contas 2016					
Março 2017		Elaborado por: Ivone Félix Maria do Castelo			Aprovado em: Assembleia Geral		

## Formação

Foram realizadas **4 ações de formação** pelos terapeutas do CRI e pela psicóloga, a Assistentes Operacionais no agrupamento Aquilino Ribeiro com o tema “A inclusão de alunos com NEE em contexto educativo”.

## Monitorização e resultados CRI

Objetivo	Indicador	Resultados Agosto 2014	Resultados Agosto 2015	Meta Agosto 2016	Resultados Agosto 2016	Objetivo Alcançado (%)	Tendência
Avaliar a satisfação dos clientes	Grau de Satisfação dos agrupamentos de escola	91%	95%	95%	98,00%	103,16%	↗
	Taxa de execução dos apoios no ano N	97%	98%	97%	96,70%	99,69%	↘

## 3.7 Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

Em 2016, a CERCIOEIRAS continuou a promover as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) no 1.º ciclo do Ensino Básico no Agrupamento de Escolas de São Bruno (Caxias).

No ano letivo 2015/2016, contámos com **11 professores** de Música, de Inglês e de Atividade Física e Desportiva contratados em regime de prestação de serviços, para as **307 crianças** que frequentam o 1º ciclo do Agrupamento de Escolas de S. Bruno.

Em Setembro de 2016, com o início do ano letivo 2016/2017, o Inglês passou a ser disciplina curricular para o 3º e 4º anos e o Agrupamento optou por 2 novas AEC (Atividade Física e Desportiva e Expressões). Em dezembro de 2016, estavam abrangidas pelas AEC, **294 crianças** e **7 professores** em regime de prestação de serviços.

## Monitorização e resultados AEC

Objetivo	Indicador	Resultados Agosto 2014	Resultados Agosto 2015	Meta Agosto 2016	Resultados Agosto 2016	Objetivo Alcançado (%)	Tendência
Avaliar Grau de Satisfação dos Clientes	Grau de Satisfação dos Clientes	Sem dados	56%	65%	63,00%	96,92%	↗
Identificar o grau de implementação das AEC	Taxa de execução das aulas	Sem dados	98%	95,0%	95,88%	101%	↘



<b>CERCIOEIRAS, CRL</b> <b>Relatório de Gestão e Contas 2016</b>		
<b>Março 2017</b>	<b>Elaborado por:</b> Ivone Félix Maria do Castelo	<b>Aprovado em:</b> Assembleia Geral

### 3.8 Projetos em Curso

#### 1. Notas de Contato – OCP Solidária na CERCIOEIRAS

- Cofinanciado pela Fundação Calouste Gulbenkian através do Programa PATRIS
- Projeto em colaboração com a Orquestra de Câmara Portuguesa, que incide numa intervenção na área da música junto de 61 clientes do Núcleo Ocupacional e Social e Núcleo Terapêutico e de Bem-estar

#### 2. IDIPOWER - Empowering Disabled Persons Trough Collaborative Learning

- Co-financed pelo programa ERASMUS +
- Projeto europeu desenvolvido em colaboração com Espanha (AMICA, COPAVA), Alemanha (IAT), Eslovénia (CUDV DRAGA) e Croácia (HURT)
- Início Setembro 2014 e término em Agosto 2016

#### 3. Projeto Crescer na diferença – Tornar Visível o Invisível

A II Missão do projeto CRESCER na DIFERENÇA, em Moçambique decorreu entre os dias 11 e 28 de Abril de 2016 e a equipa foi composta por 2 técnicos da CERCIOEIRAS.

Foram realizadas as seguintes Atividades:

- Formação – Foram realizadas 60h de formação, abrangendo cerca de 135 pessoas, distribuídas pelos seguintes público-alvo e com os seguintes temas: Fases do Desenvolvimento Infantil; A Deficiência Intelectual, conceito, causas e especificidades da T21, Paralisia Cerebral, Multideficiência e Autismo; Abordagem da Terapia Ocupacional nos programas de Reabilitação Baseada na Comunidade; A Intervenção do Terapeuta Ocupacional na Paralisia cerebral; Construção de Produtos de Apoio com materiais de baixo custo.
- Reuniões - Foram realizadas 3 reuniões, uma em Maputo com os Serviços de Saúde Mental do Ministério da Saúde (MISAU), com a Dr.<sup>a</sup> Eugénia Taborda, com o Dr. Narciso, em substituição do Diretor do Hospital Provincial de Lichinga e com o Dr. Felipe Angst, Diretor da UCM, em Lichinga, para avaliação do projeto e planeamento das ações futuras.
- Atividades com as crianças e com as mães/cuidadoras
- Outras atividades - Visita ao Centro de Reabilitação Psicossocial das Mahotas, nos arredores de Maputo – bairro das Mahotas; Doação ao CERPIJ a Bateria de Avaliação da Growing Skills, 8 livros à Biblioteca da UCM e 5 livros ao CERPIJ, sobre Necessidades Educativas Especiais, A Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência, Deficiência e como trabalhar as competências

	CERCIOEIRAS, CRL		
	<b>Relatório de Gestão e Contas 2016</b>		
Março 2017	Elaborado por:	Ivone Félix Maria do Castelo	Aprovado em: Assembleia Geral

#### 4 Monitorização e Avaliação do Desempenho Organizacional

##### Eixo 1 - Reforçar a capacidade de resposta, crescendo e diversificando os serviços

Objetivo estratégico	Objetivo operacional	Ação a realizar	Meta	Resp.	Resultado
Aumentar a capacidade de resposta pelo crescimento da capacidade instalada	Realizar o Projeto de Arquitetura Iniciar construção do novo equipamento	Intervir junto dos serviços da CMO para que o projeto de arquitetura seja realizado nos prazos previstos Fazer o Lançamento da 1ª pedra Lançar o Concurso Público de Construção	Realizado Realizado	IF IF	Realizado Não realizado
Aumentar a capacidade de resposta pela diversificação dos serviços	Realizar estudo para a implementação de um Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade. Apresentar proposta de acordo à SS	Realizar e submeter estudo/proposta do serviço à Direção Dar entrada do requerimento para Acordo à segurança social	1	FV Sim	Realizado Realizado
Disponibilizar serviços de apoio e suporte à família, optimizando as atuais instalações	Implementar Serviço de Prolongamento do Horário Disponibilizar alojamento residencial temporário para descanso dos cuidadores de pessoas com deficiência	Reabrir o CAO na 2ª quinzena de Agosto, para realização de colónia de férias Organizar fins-de-semana, no exterior, para os clientes do CAO para descanso das famílias.	10	RP RP	Realizado (10 clientes) Realizado 2 por falta de clientes para o 3º)
Reforçar e incrementar as Parcerias Estratégicas	Promover ações de divulgação dos projetos junto de parceiros institucionais e outros Candidaturas a projetos que se enquadrem nos objetivos estratégicos	Apoiar 497 Clientes CAO e externos em alojamento temporário na UR, aos fins-de-semana e no mês de Agosto. Estabelecer novas parcerias para desenvolvimento de ASU Manter as parcerias existentes	497 2	MV RP	Realizado Realizado
		Apresentar candidaturas a programas de financiamento nacional e europeu	2	RS	(ver quadro projetos aprovados e não aprovados)

**Relatório de Gestão e Contas 2016**

**Aprovado em:**  
Assembleia Geral

**Elaborado por:**  
Ivone Félix  
Maria do Castelo

<b>Eixo 2 - Promover práticas de inclusão social, envolvendo e cooperando com a comunidade</b>					
Objetivo estratégico	Objetivo operacional	Ação a realizar	Meta	Resp.	Resultado
Alinar os modelos de intervenção com referencias de boas práticas e necessidades emergentes	Desenvolver um guia de boas práticas de intervenção em pessoas com deficiências em contexto de Respostas Sociais CAO e UR	Elaborar documento orientador da metodologia de intervenção com os clientes do CAO e UR e pesquisa académica e científica de modelos teóricos de intervenção	50%	RP e MV	Não realizado
	Aumentar a participação de clientes em atividades de utilidade social e comunitária	Realizar um seminário no âmbito da ELI - Serviço Local de Intervenção precoce de Oeiras	100%	AM	Não realizado – Adiado para Janeiro 2017
		Potenciarizar a participação de clientes em ASU externas.	8 clientes	RP	Realizado
<b>Ver quadro Avaliação Partes Interessadas</b>					
	Uniformizar procedimentos e instrumentos de avaliação/ intervenção não desenvolvimento dos Planos Individuais de Transição	Definir e aplicar os procedimentos e instrumentos de avaliação/ intervenção no desenvolvimento dos Planos Individuais de Transição	75%	AM	Realizado
	Formar 30 profissionais locais das áreas da saúde e educação, capacitando-os para a deteção precoce de crianças com deficiência	Realizar o levantamento de necessidades de formação Implementar Programa de Formação em Lichinga. MZ	Realizado	IF	Realizado
Desenvolver Programa de Cooperação para o desenvolvimento com Moçambique	Contribuir para o acesso, de pessoas com mobilidade reduzida, aos diversos serviços (públicos, culturais e de lazer), no Concelho de Oeiras	UR - Criar um procedimento a adoptar em situações de identificação de ausência de acessibilidade nas saídas com os clientes da UR Dar conhecimento e sensibilizar a equipa para o procedimento a adoptar nestas situações IP - Efetuar o levantamento das acessibilidades nas estruturas educativas, onde os técnicos do CRI prestam apoio.	Realizado	MV, AM	Parcialmente Realizado (Realizado pela IP o levantamento das barreiras arquitetónicas nos 8 agrupamentos parceiros da CERCIOEIRAS, apelidado de "Escola sem Barreiras"
	Desenvolver programa de voluntariado	Identificar as áreas com necessidade de voluntariado	Realizado	SCN	Realizado

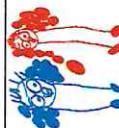
*R. J. P. J.*

	CERCIOEIRAS, CRL		
	<b>Relatório de Gestão e Contas 2016</b>		
<b>Elaborado por:</b> Ivone Félix Maria do Castelo	<b>Aprovado em:</b> Assembleia Geral		

### Eixo 3 - Garantir a sustentabilidade financeira, patrimonial, social e ambiental

Objetivo estratégico	Objetivo operacional	Ação a realizar	Meta	Resp.	Resultado
Controlar as despesas, assegurando o equilíbrio e sustentabilidade de cada Resposta Social/ Serviço	Manter a redução de consumos de consumíveis.	Manter a redução de consumos de consumíveis.	1%	RP	
	Reduzir os consumos produtos descartáveis.	Reduzir os consumos produtos descartáveis.	Iuvias e sacos	SL	Realizado ( $< 13\%$ )
	Reducir o consumo de material de escritório.	Reducir o consumo de material de escritório.	$< 1,5\%$	RT	
	Reducir os gastos em fraldas e toalhitas	Reducir os gastos em fraldas e toalhitas	$< 1\%$	MV	
	Diminuir as mensalidades em atraso de pagamento.	Diminuir as mensalidades em atraso de pagamento.	$< 180$	RT	Não Realizado
Aumentar a capacidade de autofinanciamento	Disponibilizar oferta de novos serviços	Obter lucro com as Atividades de Inclusão e produtos resultantes	4 000 €	RP	
Rentabilizar as instalações, promovendo o aluguer de espaços	Divulgar o aluguer dos espaços	Vender pirlampoms e pin's.	21000 € 4 000	Todos	Realizado
		Aluguer da moradia em Agosto	5	MV	Não realizado (não aparecerem organizações interessadas)
		Reabilitar o terraço da UFR recorrendo a uma ação de voluntariado empresarial	1	MV	Não realizado (ação adiada para 2017)
		Pintar as salas do CAO (5 salas do NTBE) recorrendo a uma ação de voluntariado empresarial	1	RP	Realizado
		Executar intervenções que mantenham o edificado qualificado (cont. da impermeabilização dos terraços, repavimentar as salas do CAO)	40 000 €	IF	Realizado
Contribuir para a sustentabilidade ambiental pela implementação ações que reduzam o impacto ambiental da CERCIOEIRAS	Aumentar a recolha seletiva de resíduos sólidos	Divulgar a recolha de resíduos interna e externamente	1%	SL e IF	Realizado
		Realizar ações de sensibilização para os colaboradores sobre custos e desperdícios	3	SL e SCN	Realizado

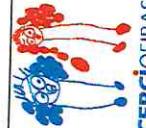
✓ 15.

	CERCIOEIRAS, CRL		
<b>Relatório de Gestão e Contas 2016</b>			Aprovado em: Assembleia Geral
Março 2017	Elaborado por: Ivone Félix Maria do Castelo		

#### Eixo 4 - Promover o desenvolvimento, capacitação e envolvimento dos colaboradores

Objetivo estratégico	Objetivo operacional	Ação a realizar	Meta	Resp.	Resultado
Desenhar e implementar plano de formação	Desenhar e implementar plano de formação anual	Cumprir o plano de formação anual	1344	SCN	Realizado
Atualizar e desenvolver as competências dos colaboradores	Reforçar as competências dos colaboradores na aplicação das melhores práticas de intervenção junto dos clientes	Realizar 2 formações para toda a equipa operacional (CAO e UR) sobre: *posicionamentos/transferências *Deficiência Intelectual	60%	SCN	Realizado
Dotar os colaboradores de conhecimentos e competências para promover e proteger a sua saúde e o seu bem-estar	Realizar Curso de Higiene e Segurança no Trabalho para todos os colaboradores	Realizar Curso de Higiene e Segurança no Trabalho para todos os colaboradores	70%	SCN	Não Realizado (adiada para 2017)
Reforço do empenhamento e desempenho dos Colaboradores	Promover ações que contribuam para elevar os níveis de motivação, envolvimento e satisfação dos colaboradores	Realizar ações de bem-estar para os colaboradores e/ou equipas	5	SCN	Realizado (11 ações)
	Motivar os colaboradores através do reconhecimento direto, pelo bom desenvolvimento das suas funções	Diminuir os 10% de nada ou pouco satisfeitos	RP	(0% de colaboradores nada ou pouco satisfeitos)	Realizado (0% de colaboradores nada ou pouco satisfeitos)



	<b>CERCIOEIRAS</b>	<b>CERCIOEIRAS, CRL</b>
		<b>Relatório de Gestão e Contas 2016</b>
	<b>Elaborado por:</b> Ivone Félix Maria do Castelo	<b>Aprovado em:</b> Assembleia Geral

<b>Eixo 5 - Melhorar a eficiência dos processos internos</b>					
Objetivo estratégico	Objetivo operacional	Ação a realizar	Meta	Resp.	Resultado
Melhorar a eficácia e eficiência da comunicação interna	Manter o Certificado de Qualificação Nível A das Respostas Sociais e a Certificação NP ISO 9001:2008 para o Sistema de Gestão	Renovar as certificações	3	SCN	Realizado
	Implementar ações de melhoria no sistema de comunicação interno	n.a.	60%	SCN	Realizado (63%)
Inovar nas ações e meios de comunicação e divulgação	Desenhar e implementar Plano de Comunicação	Incluir itens relativos à Comunicação interna no questionário de satisfação dos colaboradores	Realizado	SCN	Realizado
Consolidar o ciclo da melhoria contínua	Rever as práticas de análise das não conformidades e de ações corretivas e preventivas.	Implementar Plano de Comunicação	100%	IF	Não Realizado (saída em Julho do Técnico de Comunicação)
	Manter as ações de benchmarking.	Aumentar as publicações relativas à CERCIOEIRAS nas redes sociais e nos mass media (televisão, jornais e revistas)	10	IF	Realizado
		Reforçar conhecimentos dos responsáveis sobre os conceitos do Mapa de ACP e seu preenchimento	80%	SCN	Realizado
		Verificar, mensalmente, o preenchimento adequado do mapa de ACP			
		Realizar ações de benchmarking.	8	SCN	Realizado





<b>CERCIOEIRAS, CRL</b>		
<b>Relatório de Gestão e Contas 2017</b>		
<b>Março 2017</b>	<b>Elaborado por:</b> Ivone Félix Maria do Castelo	<b>Aprovado em:</b> Assembleia Geral

## 5 Resumo do Relatório e Contas do Exercício de 2016

**Avaliação dos desvios de execução entre o Orçamento e as Contas apresentadas para o ano de 2016**

### PROVEITOS E GANHOS

	Orçamento/2016	Contas/ 2016	Desvio %
Prestações de serviços	393 637,54 €	428 225,52 €	
Subsídios, doações e legados à exploração	1 496 521,55 €	1 587 900,43 €	
Outros rendimentos e ganhos	139 061,50 €	88 450,39 €	
Juros, dividendos e outros rend. similares	15 000,00 €	13 194,92 €	
<b>Total dos Proveitos</b>	<b>2 044 220,59 €</b>	<b>2 117 771,26 €</b>	<b>3,60%</b>

### CUSTOS E PERDAS

<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>		
Fornecimento de Refeições	213 515,40 €	180 572,05 €
Eletricidade, Água e Gás	70 019,97 €	64 965,74 €
Combustíveis	11 236,00 €	10 132,67 €
Consumíveis gerais e de escritório	25 945,73 €	41 479,09 €
Telefones, Correios e outras comunicações	4 436,66 €	3 771,77 €
Outros Fornecimentos e S. Externos	234 803,74 €	262 398,46 €
<b>Total 1</b>	<b>559 957,50 €</b>	<b>563 319,78 €</b>
<b>Custos com o Pessoal</b>		
Remunerações Certas	1 103 277,35 €	1 046 342,28 €
Encargos c/ remunerações	239 710,38 €	227 790,74 €
Outros	15 516,74 €	31 226,50 €
<b>Total 2</b>	<b>1 358 504,47 €</b>	<b>1 305 359,52 €</b>
<b>Outros Custos</b>		
Custos mercadorias consumidas	34 330,11 €	22 640,83 €
Outros gastos e perdas	4 721,50 €	3 711,58 €
Gastos de depreciação e amortização	77 814,23 €	67 017,93 €
<b>Total 3</b>	<b>116 865,84 €</b>	<b>93 370,34 €</b>
<b>Total dos Custos e Perdas</b>	<b>2 035 327,81 €</b>	<b>1 962 049,64 €</b>
		<b>-3,60%</b>

Face à análise apresentada, observamos um acréscimo de 3,60% nos proveitos e ganhos, bem como nos custos e perdas, relativamente ao previsto em orçamento de 2016.



	<b>CERCIOEIRAS, CRL</b> <b>Relatório de Gestão e Contas 2017</b>		
<b>Março 2017</b>	<b>Elaborado por:</b> Ivone Félix Maria do Castelo		<b>Aprovado em:</b> Assembleia Geral

## 6 Demonstrações Financeiras

Período findo em 31 de Dezembro de 2016



	CERCIOEIRAS, CRL		
	Relatório de Gestão e Contas 2017		
Março 2017	Elaborado por: Ivone Félix Maria do Castelo	Aprovado em: Assembleia Geral	<i>[Handwritten signatures]</i>

## Índice

### Demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016

- Balanço em 31 de Dezembro de 2016
- Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2016
- Demonstração dos Resultados por Resposta Social/Atividade de 2016
- Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2016
- Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2016
- Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2015
- Anexo

#### Notas:

1. Nota introdutória	50
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	50
3. Principais políticas contabilísticas	51
4. Ativos fixos tangíveis	53
5. Investimentos financeiros	54
6. Outros Ativos Correntes	55
7. Créditos a Receber	55
8. Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados, membros	55
9. Estado e outros entes públicos	56
10. Outros Créditos e Ativos Não Correntes	56
11. Diferimentos	56
12. Caixa e depósitos bancários	56
13. Fundos	57
14. Reservas	57
15. Resultados transitados	57
16. Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	57
17. Financiamentos Obtidos	57
18. Outras dívidas a pagar	58
19. Fornecedores	58
20. Outros Passivos Correntes	58
21. Vendas e Serviços Prestados	59
22. Subsídios, doações e legados à exploração	59
23. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	59
24. Fornecimentos e serviços externos	60
25. Gastos com o pessoal	60
26. Outros rendimentos	60
27. Outros gastos	61
28. Gastos/reversões de depreciação e amortização	61
29. Juros e Rendimentos Similares Obtidos	61
30. Eventos subsequentes	61
31. Informações exigidas por diplomas legais	62

 <b>CERCIOEIRAS</b>	<p style="text-align: center;"><b>CERCIOEIRAS, CRL</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Relatório de Gestão e Contas 2017</b></p>		
	<b>Março 2017</b>	<b>Elaborado por:</b> Ivone Félix Maria do Castelo	<b>Aprovado em:</b> Assembleia Geral

### BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unidade monetária: €

Rubricas		Notas	31-Dec-2016	31-Dec-2015
<b>ATIVO:</b>				
<b>Ativo não corrente:</b>				
Ativos fixos tangíveis	4	1 954 950,18	1 971 276,80	
Investimentos Financeiros	5	173 763,02	117 427,18	
Outros créditos e ativos não correntes	10	3 324,03	4 274,03	
		<u>2 132 037,23</u>	<u>2 092 978,01</u>	
<b>Ativo corrente:</b>				
Créditos a receber	7	8 295,47	4 970,70	
Estado e outros entes públicos	9	17 512,39	13 373,89	
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/associados/membros	8	778,00	1 381,00	
Diferimentos	11	3 010,69	2 135,65	
Outros ativos correntes	6	301 265,71	142 998,47	
Caixa e depósitos bancários	12	<u>1 385 073,47</u>	<u>1 503 247,25</u>	
		<u>1 715 935,73</u>	<u>1 668 106,96</u>	
	<b>Total do Ativo</b>	<b>3 847 972,96</b>	<b>3 761 084,97</b>	
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO:</b>				
<b>Fundos patrimoniais:</b>				
Fundos	13	7 626,00	7 501,00	
Reservas	14	1 056 495,81	969 969,00	
Resultados transitados	15	538 096,22	502 127,58	
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	16	<u>1 771 797,80</u>	<u>1 782 270,09</u>	
		<u>3 374 015,83</u>	<u>3 261 867,67</u>	
Resultado líquido do período		<u>155 721,62</u>	<u>122 495,45</u>	
	<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>	<b>3 529 737,45</b>	<b>3 384 363,12</b>	
<b>PASSIVO:</b>				
<b>Passivo não corrente:</b>				
Financiamentos Obtidos	17	1 310,21	0,00	
Outras dívidas a pagar	18	<u>10 061,34</u>	<u>16 263,56</u>	
		<u>11 371,55</u>	<u>16 263,56</u>	
<b>Passivo corrente:</b>				
Fornecedores	19	28 504,36	8 338,08	
Estado e outros entes públicos	9	34 006,34	33 997,14	
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/associados/membros	8	20,00	0,00	
Financiamentos obtidos	17	365,64	0,00	
Diferimentos	11	0,00	48 794,00	
Outros passivos correntes	20	<u>243 672,62</u>	<u>269 329,07</u>	
		<u>318 235,51</u>	<u>360 458,29</u>	
	<b>Total do Passivo</b>	<b>318 235,51</b>	<b>376 721,85</b>	
	<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>	<b>3 847 972,96</b>	<b>3 761 084,97</b>	

Barcarena, 27 de fevereiro de 2017

A Contabilista Certificada



Relatório Gestão e Contas de 2016  
AG de 14 de Março de 2017

A Direção



A Direção  
Ivone Félix  
António Paula Andrade Pessos  
**CERCIOEIRAS**

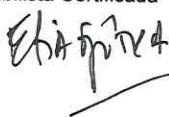
 <b>CERCIOEIRAS</b>	<b>CERCIOEIRAS, CRL</b>		
	<b>Relatório de Gestão e Contas 2017</b>		
	<b>Março 2017</b>	<b>Elaborado por:</b> Ivone Félix Maria do Castelo	<b>Aprovado em:</b> Assembleia Geral

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Unidade Monetária: €

Rendimentos e Gastos	Notas	31-12-2016	31-12-2015
Vendas e serviços prestados	21	428 225,52	415 596,64
Subsídios doações e legados à exploração	22	1 587 900,43	1 541 452,31
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	23	-22 640,83	-23 342,12
Fornecimentos e serviços externos	24	-563 319,78	-604 076,90
Gastos com o pessoal	25	-1 305 359,52	-1 293 720,75
Outros rendimentos	26	88 450,39	143 456,68
Outros gastos	27	-3 711,58	-3 975,60
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		<b>209 544,63</b>	<b>175 390,26</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	28	-67 017,93	-80 217,10
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		<b>142 526,70</b>	<b>95 173,16</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	29	13 194,92	27 322,29
Resultado antes de impostos		<b>155 721,62</b>	<b>122 495,45</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>155 721,62</b>	<b>122 495,45</b>

Barcarena, 27 de fevereiro de 2017  
 A Contabilista Certificada






CERCIOEIRAS, CRL

## Relatório de Gestão e Contas 2017

Elaborado por:  
Ivone Félix  
Maria do Castelo

Aprovado em:  
Assembleia Geral

RESULTADOS POR RESPOSTAS SOCIAIS / ATIVIDADE - 31 de Dezembro de 2016						
	UNIDADE RESIDENCIAL	CENTRO ACTIVIDADES OCUPACIONAIS	ESCOLA EDUCAÇÃO ESPECIAL	PROGRAMA INTERVENÇÃO PRECOCE	AEC E CRI	BETA
<b>RENDIMENTOS E GANHOS</b>						
Prestações de serviços	<b>172 037,25</b>	<b>236 013,59</b>	<b>11 078,68</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9 096,00</b>
Matrículas, mensalidades e outras	119 609,00	184 831,35	40,00			428 225,52
Colónias de férias	20 498,20	2 916,25				313 582,35
Quotas e promoções p/ captacão de recursos e patrocínios	31 930,05	48 259,99	11 038,68			23 414,45
Subsídios, doações e legados à exploração	<b>611 067,82</b>	<b>604 743,43</b>	<b>57 803,11</b>	<b>137 982,24</b>	<b>169 685,17</b>	<b>91 228,72</b>
Do Sector Público Administrativo						<b>1 587 900,43</b>
Centro Regional de Segurança Social	590 550,00	568 894,20		137 982,24		
Direcção Regional da Educação de Lisboa			48 537,00	0,00	156 155,00	
De outras Entidades Públicas			6 065,29	0,00	13 530,17	204 692,00
Donativos, heranças e outros	20 517,82	29 783,94	9 266,11			19 595,46
Outros rendimentos e ganhos	<b>43 687,63</b>	<b>34 787,49</b>	<b>8 297,28</b>	<b>1 777,99</b>	<b>0,00</b>	<b>6 618,65</b>
Proveitos Suplementares	2 836,62	1 881,08				88 450,39
Imputação subsidio ao investimento	26 077,17	23 713,85	8 297,28			4 727,70
Outros	14 673,84	9 782,56				59 266,29
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	<b>6 587,46</b>	<b>4 618,22</b>				24 456,40
Total dos rendimentos e ganhos	<b>833 280,16</b>	<b>880 162,74</b>	<b>77 179,07</b>	<b>141 739,47</b>	<b>169 685,17</b>	<b>13 194,92</b>
Custo merc. vendidas e mat. consumidas	<b>12 452,46</b>	<b>9 056,33</b>	<b>1 132,04</b>	<b>0,00</b>		<b>2 117 771,26</b>
Gêneros alimentares	12 452,46	9 056,33	1 132,04			22 640,43
Fornecimentos e serviços externos	<b>266 626,68</b>	<b>226 152,27</b>	<b>13 442,83</b>	<b>7 816,07</b>	<b>47 401,04</b>	<b>563 319,78</b>
Exploração de refeitórios	95 684,87	77 362,83	4 904,72	1 309,81	873,21	180 572,05
Electricidade, comb., água e outros fluidos	35 296,25	30 790,35	4 505,90	3 379,43	750,98	375,49
Material de escritório	852,90	794,74	96,92	77,54	96,92	19,38
Outros fornecimentos e serviços externos	134 792,66	117 204,35	3 935,29	3 049,29	45 679,93	1 938,40
Custos com pessoal	<b>454 574,94</b>	<b>554 148,90</b>	<b>50 591,12</b>	<b>124 202,21</b>	<b>112 032,73</b>	<b>9 809,62</b>
Remunerações certas	354 619,48	440 174,81	40 142,28	98 792,98	86 330,69	1 305 359,52
Subsídio de refeição	6 396,32	1 815,15	135,18	1 862,32	3 297,02	1 027 935,27
Prémios de desempenho	2 100,00	2 600,00	75,00	17,50	75,00	13 532,01
Formação	6 136,03	4 758,55	626,13	500,90	438,29	4 875,00
Encargos sobre remuneracões						12 522,50
Seguros	78 692,39	97 700,41	8 803,93	21 759,51	19 023,35	1 734,16
Medicina no Trabalho	3 994,27	5 206,06	539,81	1 193,33	982,96	227 790,74
Outros custos com pessoal	766,36	594,32	125,12	46,92	15,64	11 985,51
Outros gastos e perdas	1 870,09	1 299,61	76,67	28,75	1 869,78	15,64
Gastos de depreciação e amortização	<b>2 226,95</b>	<b>1 484,63</b>				5 154,49
Total dos gastos e perdas	<b>31 498,43</b>	<b>33 508,97</b>	<b>2 010,54</b>			<b>3 711,58</b>
Resultado do período	<b>65 910,72</b>	<b>55 811,63</b>	<b>10 002,54</b>	<b>9 721,18</b>	<b>10 281,40</b>	<b>4 024,14</b>
						155 721,62

Barcarena, 27 de fevereiro de 2017  
A Contabilista Certificada

Relatório Gestão e Contas de 2016  
AG de 14 de Março de 2017

Ana Luisa Souto Dessa →

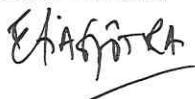
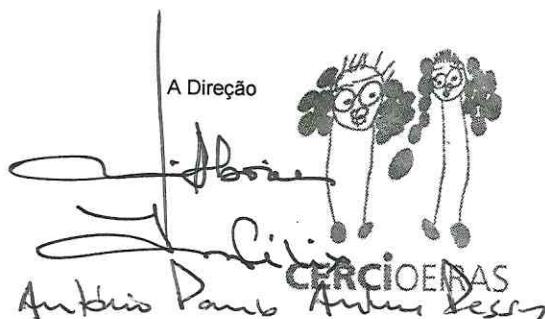
CERCIOEIRAS

 <b>CERCIOEIRAS</b>	<b>CERCIOEIRAS, CRL</b> <b>Relatório de Gestão e Contas 2017</b>		
<b>Março 2017</b>	<b>Elaborado por:</b> Ivone Félix Maria do Castelo	<b>Aprovado em:</b> Assembleia Geral	

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO 31 DE DEZEMBRO DE 2016

	<b>Notas</b>	<b>31-12-2016</b>	<b>31-12-2015</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		419 123,05	339 427,59
Pagamentos a fornecedores		-502 279,81	-461 895,30
Pagamentos ao pessoal		-1 046 342,28	-1 049 234,62
Caixa gerada pelas operações		-1 129 499,04	-1 171 702,33
Outros recebimentos/pagamentos		1 270 984,02	1 346 982,40
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)</b>		<b>141 484,98</b>	<b>175 280,07</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-59 271,05	-8 579,74
Investimentos financeiros		-213 368,78	-29 052,77
		<b>-272 639,83</b>	<b>-37 632,51</b>
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		3 606,05	1 836,14
Juros e rendimentos similares		9 588,87	25 486,15
		<b>13 194,92</b>	<b>27 322,29</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)</b>		<b>-259 444,91</b>	<b>-10 310,22</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-213,85	0,00
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)</b>		<b>-213,85</b>	<b>0,00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 503 247,25	1 338 277,40
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<b>1 385 287,32</b>	<b>1 503 247,25</b>

Barcarena, 27 de fevereiro de 2017  
 A Contabilista Certificada

	<b>CERCIOEIRAS, CRL</b> <b>Relatório de Gestão e Contas 2017</b>				
<b>Março 2017</b>	<b>Elaborado por:</b> Ivone Félix Maria do Castelo		<b>Aprovado em:</b> Assembleia Geral		

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Período findo em 2015**

	<b>Fundos</b>	<b>Reservas</b>	<b>Resultados transitados</b>	<b>Outras variações nos fundos patrimoniais</b>	<b>Resultado líquido do período</b>	<b>Total dos fundos patrimoniais</b>
<b>Posição no Início do Período 2015</b>	6.721,00	827.239,51	442.964,95	1.841.012,14	201.892,12	3.319.829,72
Alterações no período	780,00					780,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				-58.742,05		-58.742,05
Constituição reservas excedente exercício 2014		142.729,49	59.162,63		-201.892,12	0,00
<b>Resultado Líquido do Período</b>	7.501,00	969.969,00	502.127,58	1.782.270,09	0,00	3.261.867,67
					122.495,45	122.495,45
<b>Posição no Fim do Período 2015</b>	7.501,00	969.969,00	502.127,58	1.782.270,09	122.495,45	3.384.363,12

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Período findo em 2016**

	<b>Fundos</b>	<b>Reservas</b>	<b>Resultados transitados</b>	<b>Outras variações nos fundos patrimoniais</b>	<b>Resultado líquido do período</b>	<b>Total dos fundos patrimoniais</b>
<b>Posição no Início do Período 2016</b>	7.501,00	969.969,00	502.127,58	1.782.270,09	122.495,45	3.384.363,12
Alterações no período	125,00			48.794,00		48.919,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				-59.266,29		-59.266,29
Constituição reservas excedente exercício 2015		86.526,81	35.968,64		-122.495,45	0,00
<b>Resultado Líquido do Período</b>	7.626,00	1.056.495,81	538.096,22	1.771.797,80	00,00	3.374.015,83
					155.721,62	155.721,62
<b>Posição no Fim do Período 2016</b>	7.626,00	1.056.495,81	538.096,22	1.771.797,80	155.721,62	3.529.737,45

A variação do Fundo Social refere-se à subscrição de Títulos de Capital por novos Cooperantes.

Barcarena, 27 de fevereiro de 2017

A Contabilista Certificada



  
 A Direção  
 Ivone Félix  
 Maria do Castelo  
 António Pinto Andreass



<b>CERCIOEIRAS, CRL</b>		
<b>Relatório de Gestão e Contas 2017</b>		
<b>Março 2017</b>	<b>Elaborado por:</b> Ivone Félix Maria do Castelo	<b>Aprovado em:</b> Assembleia Geral

## **CERCIOEIRAS-Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidade, CRL**

**Anexo às Demonstrações Financeiras  
para o período findo em 31 de Dezembro de 2016**

(Valores expressos em euros)

### **1. NOTA INTRODUTÓRIA**

A **CERCIOEIRAS – Cooperativa de Educação e Reabilitação dos Cidadãos com Incapacidade, CRL** é uma Cooperativa de Solidariedade Social e de Utilidade Pública (Despacho Publicado no Diário da República II série n.º 193 de 23 de Agosto de 1985), constituída no dia 20 de Junho de 1977, com sede na Rua 7 de Junho, 57, 2730-174 Barcarena, sendo reconhecida pelo Instituto António Sérgio do sector Cooperativo. Sofreu as 1<sup>a</sup> alterações estatutárias segundo diretrizes do Instituto António Sérgio, publicadas em Diário da República III série n.º 149 de 30 de Junho de 1990. Sofreu as 2.<sup>a</sup> alterações estatutárias de forma a tornar-se Cooperativa de Solidariedade Social em 1999, publicadas no Diário da República III série n.º 202 de 30 de Agosto de 1999. Em Janeiro de 2010, sofre a 3<sup>a</sup> alteração estatutária para mudança da denominação de Cooperativa de S. Pedro para CERCIOEIRAS (Insc. 3 – AP. 23/20100115 –UTC). É detentora do Número Único de Identificação Fiscal 500661952.

### **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

#### **a) Referencial Contabilístico**

Em 2016 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

#### **b) Pressuposto da continuidade**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Cooperativa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.



<b>CERCIOEIRAS, CRL</b> <b>Relatório de Gestão e Contas 2017</b>		
<b>Março 2017</b>	<b>Elaborado por:</b> Ivone Félix Maria do Castelo	<b>Aprovado em:</b> Assembleia Geral

c) Regime do acréscimo

A Cooperativa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

e) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

f) Derrogacão das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

### 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

#### 3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Cercioeiras - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidade, CRL são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

#### 3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Até ao período de 2010 foram utilizadas as taxas previstas no DL79/89, que regulamentava as taxas a utilizar nas IPSS.



<b>CERCIOEIRAS, CRL</b>		
<b>Relatório de Gestão e Contas 2017</b>		
<b>Março 2017</b>	<b>Elaborado por:</b> Ivone Félix Maria do Castelo	<b>Aprovado em:</b> Assembleia Geral

As taxas de depreciação utilizadas no presente exercício correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	<b>Anos de vida útil</b>
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	4 - 5
Ferramentas e utensílios	4 - 8
Equipamento administrativo	4 - 5
Outros ativos fixos tangíveis	1 - 8

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

### **3.3. Imposto sobre o rendimento**

A Cooperativa está isenta do Imposto sobre o rendimento, por reconhecimento de sua Excelência o Secretário de Estado dos Assuntos Sociais conforme Despacho de 30 de Novembro de 1989, publicado no Diário da República III série nº32 de 7 de Dezembro de 1990.

### **3.4. Clientes e outros valores a receber**

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

### **3.5. Caixa e equivalentes de caixa**

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem e a prazo em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até um ano.

### **3.6. Fornecedores e outras contas a pagar**

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### **3.7. Rérito e regime do acréscimo**

O rérito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Cooperativa. O rérito é reconhecido líquido de abatimentos e descontos.

A Cooperativa reconhece rérito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Cooperativa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rérito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma prestação de serviços estejam substancialmente resolvidas.



<b>CERCIOEIRAS</b>	<b>CERCIOEIRAS, CRL</b>		
	<b>Relatório de Gestão e Contas 2017</b>		
	<b>Março 2017</b>	<b>Elaborado por:</b> Ivone Félix Maria do Castelo	<b>Aprovado em:</b> Assembleia Geral

#### 4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2016 e de 2015 foi o seguinte:

##### 31 de Dezembro de 2015

<b>Custo:</b>	<b>Saldo em 01-Jan-15</b>	<b>Aquisições / Dotações</b>	<b>Abates</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo em 31-Dez-15</b>
Edifícios e outras construções	2.711.229	-	-	-	2.711.229
Equipamento básico	251.958	4.933	-	-	256.891
Equipamento de transporte	146.808	-	-	-	146.808
Equipamento administrativo	148.298	3.648	-	-	151.946
Outros ativos fixos tangíveis	187.838	-	-	-	187.838
<b>Total ativo tangível bruto</b>	<b>3.446.130</b>	<b>8.581</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.454.712</b>

##### Depreciações acumuladas

	<b>Saldo em 01-Jan-15</b>	<b>Depreciações</b>	<b>Abates</b>	<b>Regularizações</b>	<b>Saldo em 31-Dez-15</b>
Edifícios e outras construções	703.792	53.953	-	-	757.745
Equipamento básico	251.957	618	-	-	252.575
Equipamento de transporte	141.230	3.187	-	-	144.417
Equipamento administrativo	148.298	1.216	-	-	149.514
Outros ativos fixos tangíveis	157.939	21.244	-	-	179.183
<b>Total depreciações</b>	<b>1.403.216</b>	<b>80.218</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.483.434</b>
<b>Ativo tangível líquido</b>	<b>2.042.914</b>	<b>-71.637</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.971.278</b>



	CERCIOEIRAS, CRL		
	Relatório de Gestão e Contas 2017		
Março 2017	Elaborado por: Ivone Félix Maria do Castelo	Aprovado em: Assembleia Geral	<i>[Handwritten signatures]</i>

31 de Dezembro de 2016

	Saldo em 01-Jan-16	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dec-16
<b>Custo:</b>					
Edifícios e outras construções	2.711.229	-	-	-	2.711.229
Equipamento básico	256.891	48.802	-	-	305.693
Equipamento transporte	146.808	-	-	-	146.808
Equipamento administrativo	151.946	1.889	-	-	153.835
Outros ativos fixos tangíveis	187.838	-	-	-	187.838
Total ativo tangível bruto	<u>3.454.712</u>	<u>50.691</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.505.403</u>

#### Depreciações acumuladas

	Saldo em 01-Jan-16	Depreciações	Abates	Regularizações	Saldo em 31-Dec-16
Edifícios e outras construções	757.745	53.954	-	-	811.699
Equipamento básico	252.575	6.717	-	-	259.292
Equipamento de transporte	144.417	2.390	-	-	146.807
Equipamento administrativo	149.514	3.579	-	-	153.093
Outros ativos fixos tangíveis	<u>179.183</u>	<u>378</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>179.561</u>
Total depreciações	<u>1.483.434</u>	<u>67.018</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.550.452</u>
Ativo tangível líquido	1.971.278	-16.327	-	-	1.954.951

#### 5. Investimentos Financeiros

	31-dez-16 Não corrente	31-dez-15 Não corrente
C.G.D. -Obrigações 2009/2019	50.000,00	50.000,00
C.G.D-Caixa Seguro Poupança	67.069,36	65.469,67
Obrigações Tesouro 12Agosto2021	44.176,00	
Obrigações Tesouro 19Maio2021	10.100,00	
Fundos Compensação e G Trabalho	<u>2.417,66</u>	<u>1 957,51</u>
Perdas por imparidade acumuladas	<u>173.763,02</u>	<u>117.427,18</u>
	<b><u>173.763,02</u></b>	<b><u>117.427,18</u></b>



CERCIOEIRAS, CRL

### Relatório de Gestão e Contas 2017

Março 2017

Elaborado por:  
Ivone Félix  
Maria do Castelo

Aprovado em:  
Assembleia Geral

#### 6. Outros Ativos Correntes

	31-dez-16	31-dez-15
	Corrente	Corrente
C.G.D.-Caixa Gestão Liquidez	41.759	41.725
C.G.D. Caixa Ouro Outubro 2017	100.000	
C.G.D. Caixa BMW Outubro 2017	50.000	
Banco Novo	107.000	100.000
Acréscimos de proveitos	566	794
Adiantamentos ao pessoal	254	121
Outras Contas a Receber	1.687	358
	<hr/> 301.266	<hr/> 142.998
Perdas por imparidade acumuladas	-	-
	<hr/> <b>301.266</b>	<hr/> <b>142.998</b>

#### 7. Créditos a Receber

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-16	31-Dez-15
<b>Clientes</b>		
Clientes conta corrente	8.295	4.971
Clientes de cobrança duvidosa	807	807
	<b>9.102</b>	<b>5.778</b>
Perdas por imparidade acumuladas	807	807
	<b>8.295</b>	<b>4.971</b>

A antiguidade dos saldos de clientes a 31 de Dezembro de 2016 apresentava-se como segue:

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Clientes conta corrente	4.515	2.253	1.126	401	8.295
Clientes de cobrança duvidosa	-	-	-	807	807
	<b>4.515</b>	<b>2.253</b>	<b>1.126</b>	<b>1.208</b>	<b>9.102</b>

#### 8. Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros

	31-Dez-16	31-Dez-15
Quotizações a receber	<hr/> 778	<hr/> 1.381
Quotizações antecipadas	<hr/> <b>20</b>	<hr/> -



CERCIOEIRAS, CRL		
Relatório de Gestão e Contas 2017		
Março 2017	Elaborado por: Ivone Félix Maria do Castelo	Aprovado em: Assembleia Geral

## 9. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-16	31-Dez-15
<b>Ativo</b>		
Imposto s/valor acrescentado (IVA)	17.512	13.374
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rendimento (IRS)	9.116	9.576
Segurança Social	24.767	24.305
Outras Tributações-FCT e FGCT	123	116
	<b>34.006</b>	<b>33.997</b>

O valor do passivo foi liquidado em período subsequente (Janeiro/2017).

## 10. Outros créditos e ativos não correntes

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, a rubrica tinha a seguinte composição:

	31-Dez-16	31-Dez-15
Acréscimos de proveitos	-	-
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Outras contas a receber	3.324	4.274
	<b>3.324</b>	<b>4.274</b>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-
	<b>3.324</b>	<b>4.274</b>

## 11. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

<b>Ativo</b>	31-Dez-16	31-Dez-15
Seguros	2.271	2.136
Outros Custos a reconhecer	739	-
	<b>3.011</b>	<b>2.136</b>
<b>Passivo</b>	31-Dez-16	31-Dez-15
Outros proveitos a reconhecer	-	48.794
	<b>-</b>	<b>48.794</b>

## 12. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-16	31-Dez-15
Caixa	4.000	4.000
Depósitos à ordem	335.768	414.247
Depósitos a prazo	1.045.305	1.085.000
	<b>1.385.073</b>	<b>1.503.247</b>



CERCIOEIRAS, CRL		
Relatório de Gestão e Contas 2017		
Março 2017	Elaborado por: Ivone Félix Maria do Castelo	Aprovado em: Assembleia Geral

### 13. Fundos

Em 31 de Dezembro de 2016 o fundo social variável da Cooperativa é representado por títulos de capital, com o valor nominal de 5€.

### 14. Reservas

De acordo com os Estatutos da Cooperativa, são constituídas a partir do resultado do período; 20% Fundo de Educação e Formação, 20% Fundo Social e 30% para o Fundo de Investimento.

### 15. Resultados transitados

Esta rubrica inclui de acordo com os estatutos, o remanescente dos excedentes líquidos apurados anualmente.

### 16. Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais.

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dec-16	31-Dec-15
Subsídios	1.831.064	1.841.012
Utilização	59.266	58.742
	<b>1.771.798</b>	<b>1.782.270</b>

Referem-se a subsídios ao investimento a utilizar em bens do ativo fixo tangível;

	31-Dec-16	31-Dec-15
<b>Edifícios</b>		
PIDDAC	1.238.881	1.274.277
Câmara Municipal de Oeiras	214.445	220.572
Fundo para novas instalações	213.660	219.765
Grupo de Amigos	65.777	67.656
		1.782.270
<b>Equipamento Básico</b>		
BPI Capacitar	39.035	-
	<b>1.771.798</b>	<b>1.782.270</b>

### 17. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dec-16	
	Não corrente	Corrente
Locações financeiras	1.310	366
	<b>1.310</b>	<b>366</b>
<hr/>		
Prazos de reembolso	31-Dec-16	
Menos de um ano	366	
1 a 2 anos	366	
2 a 3 anos	366	
3 a 4 anos	366	
4 a 5 anos	212	
	<b>1.676</b>	

O bem adquirido com recurso a locação financeira está contabilizado em Equipamento Administrativo.



	<b>CERCIOEIRAS, CRL</b>	
<b>Relatório de Gestão e Contas 2017</b>		
<b>Março 2017</b>	<b>Elaborado por:</b> Ivone Félix Maria do Castelo	<b>Aprovado em:</b> Assembleia Geral

#### 18. Outras dívidas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica "Outras dívidas a pagar" tinha a seguinte composição:

	<b>31-Dec-16</b>	<b>31-Dec-15</b>
Outras contas a pagar	10.061	16.263
	<b>10.061</b>	<b>16.263</b>

Outras contas a pagar referem-se à parte das pensões e abonos para ajudas técnicas, que excedem as mensalidades e outras despesas de conta dos clientes, legalmente à responsabilidade da Cercioeiras.

#### 19. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	<b>31-Dec-16</b>	<b>31-Dec-15</b>
Fornecedores conta corrente	28.504	8.338
Fornecedores títulos a pagar	-	-
	<b>28.504</b>	<b>8.338</b>

A antiguidade dos saldos de fornecedores a 31 de Dezembro de 2016 era a seguinte:

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	Total
Fornecedores conta corrente	25.165	3.340	-	28.504
	<b>25.165</b>	<b>3.340</b>	-	<b>29.505</b>

#### 20. Outros Passivos Correntes

	<b>31-Dec-16</b>	<b>31-Dec-15</b>
Clientes Adiantamentos	295	1.021
Credores por Acréscimos de Custos	190.157	190.362
Outras contas a pagar	53.220	77.946
	<b>243.673</b>	<b>269.329</b>

Cientes adiantamentos refere-se a recebimentos por conta de serviços a efetuar a curto prazo.

Os credores por acréscimos de custos referem-se à Retribuição e Subsídio de Férias a vencer no dia 1 de Janeiro de 2017.

Outras contas a pagar referem-se à parte das pensões e abonos para ajudas técnicas, que excedem as mensalidades e outras despesas de conta dos clientes, legalmente à responsabilidade da Cercioeiras, que se prevê utilizar no prazo de um ano.



CERCIOEIRAS, CRL		
Relatório de Gestão e Contas 2017		
Março 2017	Elaborado por: Ivone Félix Maria do Castelo	Aprovado em: Assembleia Geral

## 21. Vendas e Serviços Prestados

	31-Dez-16			31-Dez-15		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Comparticipações de clientes	336.997		336.997	321.369	-	321.369
Quotizações	4.515		4.515	5.091	-	5.091
Campanhas captação fundos	71.634		71.634	76.320	-	76.320
INR, IP	12.030		12.030	8.466		8.466
Outros Patrocínio	2.860		2.860	3.320	-	3.320
Formação	190		190	1.030	-	1.030
	<b>428.226</b>		<b>428.226</b>	<b>415.596</b>		<b>415.596</b>

## 22. Subsídios, doações e legados à exploração

	31-Dez-16	31-Dez-15
Instituto Segurança Social, IP	1.297.426	1.280.472
Direção Regional de Lisboa a Vale do Tejo	204.692	219.146
Outras entidades públicas	19.595	41.834
Doações	66.187	
	<b>1.587.900</b>	<b>1.541.452</b>

Até ao ano 2015, as Doações foram contabilizados na conta Outros Rendimentos e Ganhos. No referido ano o valor recebido ascendeu a 62.826€.

## 23. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

	31-Dez-16			31-Dez-15		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	-	-	-	-	-	-
Compras	7.868	-	7.868	11.003	-	11.003
Regularizações (donativos)	14.772	-	14.772	12.339	-	12.339
Custo de vendas	22.640	-	22.640	23.342	-	23.342
Saldo final em 31 de Dezembro	-	-	-	-	-	-



<b>CERCIOEIRAS, CRL</b>		
<b>Relatório de Gestão e Contas 2017</b>		
<b>Março 2017</b>	<b>Elaborado por:</b> Ivone Félix Maria do Castelo	<b>Aprovado em:</b> Assembleia Geral


#### 24. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 foi a seguinte:

	<b>31-Dez-16</b>	<b>31-Dez-15</b>
Subcontratos	180.572	191.621
Energia e fluídos	75.098	81.751
Trabalhos especializados	67.396	75.956
Materiais	41.479	73.162
Honorários	51.331	52.697
Conservação e reparação	76.436	56.814
Vigilância e segurança	18.530	18.505
Limpeza e Higiene	19.761	17.355
Deslocações e estadas	17.762	18.674
Comunicação	3.772	4.647
Seguros	5.434	4.821
Outros	5.749	8.074
	<b>563.320</b>	<b>604.077</b>

#### 25. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 foi a seguinte:

	<b>31-Dez-16</b>	<b>31-Dez-15</b>
Remunerações do pessoal	1.046.342	1.049.114
Encargos sobre remunerações	227.791	223.813
Seguros	11.985	11.612
Gastos de ação social	3.435	1.878
Outros gastos com pessoal	15.806	7.304
	<b>1.305.359</b>	<b>1.293.721</b>

Nos anos de 2016 e 2015, o número médio de trabalhadores foi de 82 e 1 professor destacados pelo Ministério da Educação.

#### 26. Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, foram como segue:

	<b>31-Dez-16</b>	<b>31-Dez-15</b>
Rendimentos suplementares	4.728	4.229
Imputação subsídio ao investimento	59.266	58.742
Donativos	-	62.826
Consignação IRS	14.956	11.488
Outros rendimentos e ganhos	9.500	6.172
	<b>88.450</b>	<b>143.457</b>



## CERCIOEIRAS, CRL

### Relatório de Gestão e Contas 2017

Março 2017

Elaborado por:  
Ivone Félix  
Maria do Castelo

Aprovado em:  
Assembleia Geral

#### 27. Outros gastos

Os outros gastos, nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, foram como segue:

	31-Dez-16	31-Dez-15
Outros gastos	<u>3.712</u>	<u>3.976</u>
	<b><u>3.712</u></b>	<b><u>3.976</u></b>

#### 28. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-16			31-Dez-15		
	Depreciações	Reversões	Total	Depreciações	Reversões	Total
Ativos fixos tangíveis	67.018	-	67.018	80.217	-	80.217
Imparidade de dívidas a receber	-	-	-	-	-	-
	<b><u>67.018</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>67.018</u></b>	<b><u>80.217</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>80.217</u></b>

#### 29. Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Os juros e rendimentos similares obtidos, nos períodos de 2016 e de 2015, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-16		31-Dez-15	
	Juros obtidos	13.195	27.322	27.322
		<b><u>13.195</u></b>	<b><u>27.322</u></b>	<b><u>27.322</u></b>

#### 30. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação revelada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

 <b>CERCIOEIRAS</b>	<b>CERCIOEIRAS, CRL</b> <b>Relatório de Gestão e Contas 2017</b>		
<b>Março 2017</b>	<b>Elaborado por:</b> Ivone Félix Maria do Castelo		<b>Aprovado em:</b> Assembleia Geral

### 31. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a CERCIOEIRAS não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada.

De acordo com os artigos 66º A e 508 F do CSC informamos que os honorários faturados pela SROC relativos à revisão legal das contas anuais de 2016 totalizaram 3 321€ (valor com IVA incluído).

Barcarena, 27 de fevereiro de 2017

A Contabilista Certificada






<b>CERCIOEIRAS, CRL</b> <b>Relatório de Gestão e Contas 2017</b>		
<b>Março 2017</b>	<b>Elaborado por:</b> Ivone Félix Maria do Castelo	<b>Aprovado em:</b> Assembleia Geral

Handwritten signatures in the top right corner.

## 7 Anexo: Certificação Legal de Contas

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### ***RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS***

#### **Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de CERCIOEIRAS – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidade, CRL, (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2016 (que evidencia um total de 3.847.973 euros e um total de fundos patrimoniais de 3.529.737 euros, incluindo um resultado líquido de 155.722 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspectos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

#### **Bases para a opinião**

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- a elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- a avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e adequada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam adequados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.



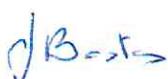
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

### ***RELATÓRIO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES***

#### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 08 de março de 2017



---

**KRESTON & ASSOCIADOS - SROC, LDA.**  
Representada por Jaime de Macedo Santos Bastos